

FUVEST

1991

**MANUAL DE
INFORMAÇÕES**

O FUTURO NÃO É BRINCADEIRA.

Você chegou até aqui e sabe que ainda tem
muito pela frente. Lutas e desafios...
Mas vitórias também. Portanto, vá firme
e não desista no meio do caminho.
E na hora de pôr seus planos em prática,
conte com o Banespa.
Um banco que acredita na força dos
jovens talentos.

banespa

FORTE E COMPLETO

FUVEST

1991

MANUAL DE
INFORMAÇÕES

MENSAGEM DO REITOR AOS VESTIBULANDOS

A Universidade de São Paulo decidiu que o vestibular de 1991 continuará sendo realizado em duas fases, mas, diferentemente dos anos anteriores, a única prova eliminatória na segunda fase passou a ser redação, onde é necessário obter, no mínimo, nota três. Esta alteração tem levado a imprensa, algumas vezes, a transmitir a falsa impressão de que o vestibular de 1991 será muito mais fácil que os anteriores, e que isso poderia pôr em risco a qualidade da universidade.

Cuidado, vestibulandos! O fato de redação ser a única prova eliminatória do vestibular, preenchendo-se, a partir desta restrição, as vagas de forma classificatória, em nada diminui a grande competitividade na disputa pelas vagas de carreiras bem procuradas, que representam na USP aproximadamente 80% do total de vagas existentes.

Como não houve aumento de vagas, carreiras como medicina, odontologia, direito, engenharia, computação, publicidade e jornalismo, entre outras, continuarão a apresentar índices da ordem de 20 candidatos por vaga. Por isso, o grau de dificuldade para ingressar nessas carreiras continuará o mesmo; ele está muito mais vinculado à disputa entre estudantes bem preparados que à existência de provas eliminatórias.

As novas medidas tomadas pela USP priorizam, para todas as carreiras, uma formação homogênea, valorizando-se o domínio do conteúdo de todas as disciplinas do segundo grau. Que não se iludam os vestibulandos imaginando que com menos estudo poderão ingressar em qualquer carreira da USP.

Há, no entanto, algumas carreiras em que, efetivamente, as novas medidas poderão ter repercussões mais profundas. O preenchimento de todas as vagas por classificação - para alunos aprovados em redação - pode ser um critério menos seletivo que o atual nas carreiras onde a demanda é menos qualificada.

Em muitos casos, essas carreiras são de grande importância para o país, mas para as quais os governos e a sociedade não têm dado a devida atenção. Um caso típico são as carreiras do magistério, que formam professores para o segundo grau, e que vêm sofrendo uma permanente deterioração salarial, nas condições de trabalho e no reconhecimento social. Quando isso ocorre com uma carreira, os alunos de origem mais rica, com oportunidade de estudar nas melhores escolas, não procuram, em geral, essas profissões. Elas são procuradas principalmente por estudantes mais pobres, para os quais cursar uma boa universidade e se licenciar para o

magistério pode ser uma boa perspectiva profissional e de ascensão social.

A decisão tomada pela USP foi a de receber esse contingente de pessoas, dentro dos limites de vagas oferecidas a cada ano. Essas carreiras, onde as médias dos ingressantes poderão ser inferiores às dos anos anteriores, representam uma gritante minoria em relação ao conjunto de carreiras que compõem a universidade, e a opção pelo preenchimento de suas vagas deve-se ao reconhecimento de sua importância social, ainda que apresentem uma demanda de estudantes menos qualificada do que a das carreiras mais valorizadas pela sociedade. Talvez seja necessária uma certa adaptação curricular, o que hoje já ocorre com os cursos noturnos, voltados para os estudantes que trabalham durante o dia.

A Universidade de São Paulo reconhece a necessidade imperiosa de romper o círculo vicioso - professores mal formados, maus alunos - e vem tomando diversas medidas no sentido de aprimorar os docentes da rede pública, com cursos de atualização, programas de iniciação à ciência e, agora, buscando ampliar o número de licenciados formados em seus diferentes cursos. Se as boas universidades brasileiras não formarem esses profissionais, eles serão condenados a procurar faculdades de qualidade inferior, realimentando o círculo vicioso perverso a que nos referimos.

A USP, melhor que ninguém, tem condições de formar bons profissionais. E vamos formá-los, cumprindo o compromisso, que temos com a sociedade que mantém a universidade, de buscar, dentro de nossos limites, formas de contribuir com o enorme esforço que o nosso país terá de fazer na área da educação para que possamos ser modernos, competitivos, dominar a tecnologia de ponta, preservar e desenvolver a nossa cultura.

Por tudo isso, vemos que a USP está, de fato, procurando, através das várias medidas que vêm sendo adotadas, responder às necessidades de nossa sociedade, mas em momento algum procurou criar facilidades. Se o vestibulando escolher uma carreira onde historicamente tem havido muitos candidatos por vaga, a dificuldade para ingressar na USP será a mesma dos anos anteriores. Se, no entanto, puder ingressar numa carreira menos competitiva, graças ao sistema classificatório, deve vir disposto a muito trabalho porque a vaga foi preenchida a partir do reconhecimento, pela universidade, da importância social da carreira que escolheu.

ROBERTO LEAL LOBO E SILVA FILHO

Transcrito da Folha de São Paulo de 20/08/90 - Pg. A-3

CALENDÁRIO DO VESTIBULAR DE 1991 - LEMBRETES

1990 SETEMBRO

DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	(20)	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30						

1990 OUTUBRO

DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB
	1	2	3	4	5	6
(7)	8	9	10	11	12	13
(14)	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

1990 NOVEMBRO

DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB
				1	2	3
4	(5)	6	7	8	9	10
11	12	13	(14)	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	(30)	

1990 DEZEMBRO

DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB
						(1)
2	3	4	5	6	7	8
(9)	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	(22)
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

1991 JANEIRO

DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB
		1	2	3	4	5
(6)	(7)	(8)	(9)	10	(11)	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

1991 FEVEREIRO

DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB
					1	2
3	4	(5)	(6)	(7)	8	9
10	11	12	13	14	15	(16)
17	(18)	19	20	21	22	(23)
24	(25)	(26)	27	(28)		

1990

- 07 e 14/10 - Entrega da Ficha nos Postos da FUVEST
- 05 a 14/11 - Prova específica de Música (ECA)
- 30/11 - Publicação dos resultados da prova de Música
- 01/12 - Publicação dos locais de exame (jornais)
- 09/12 - Exame da 1ª Fase
- 22/12 - Convocação para a 2ª Fase (jornais)

1991

- 06 a 09/01 - Exames da 2ª Fase
- 11/01 - Provas de Artes Plásticas e Arquitetura
- 11 a 18/01 - Provas de Artes Cênicas, Educação Física, Fonoaudiologia e Ortóptica da EPM
- 05/02 - 1ª chamada (jornais)
- 06 e 07/02 - Matrícula dos convocados na 1ª chamada
- 16/02 - 2ª chamada (jornais)
- 18/02 - Matrícula dos convocados na 2ª chamada
- 23/02 - 3ª chamada e Lista de Espera (jornais)
- 25/02 - Matrícula dos convocados na 3ª chamada
- 26/02 - Inscrição para Lista de Espera
- 28/02 - Matrícula da Lista de Espera

Meu número de inscrição é : _____

Fiz as seguintes opções:

Língua Estrangeira : _____

Carreira : _____

Opções de Curso:

Curso

Escola

- | | | |
|----|-------|-------|
| 1ª | _____ | _____ |
| 2ª | _____ | _____ |
| 3ª | _____ | _____ |
| 4ª | _____ | _____ |
| 5ª | _____ | _____ |

Exame da 1ª fase: dia 09/12/90 às 12 horas.

Local (publicado pela imprensa no dia 01/12)

Escola _____

Endereço _____

Cidade _____

Exames da 2ª fase: início no dia 06/01/91 às 12 horas.

Local (publicado pela imprensa no dia 22/12)

Escola _____

Endereço _____

Cidade _____

ÍNDICE

Introdução	5
Documento de identidade	5
Inscrições	6
Postos da FUVEST	7
Agências bancárias	8
Calendário das provas	9
Exame e classificação da 1ª fase	9
Exames e classificação da 2ª fase	10
Matrículas	11
Preenchimento da Ficha de Inscrição	12
Rascunho da Ficha de Inscrição	13
Questionário	14
Carreiras e cursos	16
Informações sobre as escolas participantes	20
Provas de habilidades específicas	24
Tabela de vagas	27
Notas de Corte do Vestibular de 1990	28
Resolução 3708 do Reitor da USP	29
Tabelas de níveis das provas da 2ª fase	30
Programas	31

FUVES - Fundação Universitária para o Vestibular
Travessa J, 374 - 5º andar - Antigo Edifício da Reitoria
Cidade Universitária
05508 - São Paulo - SP
Telefones: 212-1266, 813-3222
Horário de Atendimento: das 9 às 12 e das 13 às 17 horas

1. INTRODUÇÃO

O Concurso Vestibular de 1991 da FUVEST será realizado em duas fases.

1ª Fase

Em todas as carreiras, exceto Música, a primeira fase será constituída de provas de conhecimentos gerais, sob a forma de testes de múltipla escolha, com cinco alternativas, das quais uma certa.

Entende-se por conhecimentos gerais o conjunto de disciplinas que constituem o núcleo comum obrigatório do ensino de 2º grau: Português, História, Geografia, Matemática, Física, Química e Biologia.

2ª Fase

A segunda fase constituir-se-á de provas analítico-expositivas das mesmas disciplinas da 1ª fase, mais Redação e Língua Estrangeira (Inglês ou Francês).

Para todas as disciplinas da 2ª fase (exceto Redação) serão oferecidos dois tipos de provas: nível 1 e nível 2, que cobrirão todo o programa, diferindo

quanto à dificuldade e complexidade.

A distribuição dos níveis das provas pelas diferentes carreiras está nas tabelas das páginas 30 e 31.

Provas Específicas

Para os candidatos convocados para a 2ª fase nos cursos de Arquitetura, Artes Cênicas, Artes Plásticas e Educação Física haverá provas de habilidade específica, de caráter classificatório e não eliminatório (páginas 24 e 25).

Para os candidatos convocados para a 2ª fase na carreira de Fonoaudiologia e Ortopédia e que tenham optado pela Escola Paulista de Medicina haverá exames fonoaudiológico e/ou oftalmológico-ortóptico, de caráter eliminatório e não classificatório (página 24).

Para a carreira de Música haverá uma prova de habilidade específica, realizada em novembro, que selecionará, para a 2ª fase, 80 candidatos. Os candidatos selecionados para a 2ª fase na carreira de Música não farão a prova da 1ª fase no dia 09 de dezembro.

2. DOCUMENTO DE IDENTIDADE

A FUVEST exige a apresentação do documento de identidade nas seguintes ocasiões: no ato de entrega da Ficha de Inscrição (07 e 14 de outubro), no exame da 1ª fase (09 de dezembro de 1990), nos exames da 2ª fase (06, 07, 08 e 09 de janeiro de 1991) e nas provas específicas.

Nessas ocasiões o documento será examinado, para identificação do portador, e a seguir devolvido ao candidato. Como não ficará retido, será exigida a apresentação do original, não sendo aceitas cópias, ainda que autenticadas. Protocolos do requerimento da Carteira de Identidade não são válidos para a identificação, mesmo que acompanhados de fotografia.

São documentos de identidade as Carteiras de Identidade expedidas pela Secretaria de Segurança Pública, pelas Forças Armadas e Polícia Militar. São também aceitas as carteiras expedidas por Ordens ou Conselhos, que por lei federal valem por documento de identidade, como por exemplo as dos CREAs.

Não são aceitas, por serem documentos destinados a outros fins, a certidão de nascimento, a carteira de trabalho, o título eleitoral, a carteira de motorista, o passaporte e a carteira ou caderneta escolar.

Para requerer a Carteira de Identidade é necessário apresentar os seguintes documentos:

1. original e xerocópia da Certidão de Nascimento ou Casamento;
2. duas fotos 3 x 4;
3. ficha Modelo 18, adquirida nas papelarias, preenchida a máquina.

Com os documentos acima, compareça a qualquer Distrito Policial ou a um dos seguintes postos do Instituto de Identificação:

1. Metrô República
2. Metrô São Bento
3. Metrô Brás
4. Metrô Jabaquara
5. Terminal Rodoviário Tietê

O candidato impossibilitado de apresentar a Carteira de Identidade deverá comparecer à sede da FUVEST, das 14 às 17 horas, até o dia 05/10/90.

Recomenda-se aos candidatos que cuidem para não perder o documento de identidade. Quem o perder, deverá requerer uma segunda via.

Até o dia 05/10/90, o Instituto de Identificação da Polícia Civil manterá um posto especial para os candidatos da FUVEST na Estação São Bento do Metrô.

Quem não apresentar o original do documento de identidade nas ocasiões previstas ficará impedido de participar do vestibular da FUVEST.

3. INSCRIÇÕES

3.1. Aquisição do Manual

Este Manual de Informações FUVES 1991 pode ser adquirido, até o dia 11/10/90, nas agências bancárias relacionadas na página 8.

3.2. Fotografia

O candidato deve providenciar uma fotografia 3 x 4 datada, com menos de um ano, para colar na Ficha de Inscrição.

3.3. Ficha de Inscrição

Antes de preencher a Ficha, leia atentamente o Manual.

Preencha o RASCUNHO da Ficha de Inscrição (página 13), de acordo com as instruções do capítulo 8.

A seguir, transcreva os dados do rascunho para a Ficha de Inscrição. Leia o requerimento, date e assine. Cole a fotografia no lugar reservado para isso.

3.4. Pagamento da Taxa

A taxa de inscrição, no valor de Cr\$ 1.800,00, deverá ser paga, em qualquer agência do BANEPA ou Banco do Brasil, até o dia 11/10/90.

A taxa de inscrição poderá ser paga em dinheiro ou em cheque. Neste caso, anotar o nome do candidato no verso do cheque.

3.5. Entrega da Ficha de Inscrição

A Ficha de Inscrição deve ser entregue num dos postos da FUVES nos dias 07 e 14 de outubro das 09 às 16 horas.

Os postos da FUVES estão relacionados na página 7.

3.6. Documentos para Inscrição

a) Ficha de Inscrição devidamente preenchida e assinada, com autenticação bancária e foto colada.

b) Apresentação do original da Carteira de Identidade.

c) Para os candidatos nascidos a partir de 01 de janeiro de 1975 será exigido atestado de conclusão da 2ª série do 2º grau.

Não serão aceitos protocolos relativos a pedidos de expedição de Carteiras de Identidade.

A inscrição poderá ser feita por portador, que deverá apresentar a Carteira de Identidade do candidato e a Ficha de Inscrição, com a assinatura do candidato idêntica à da Carteira de Identidade.

A inscrição poderá também ser feita por procuração, da qual conste a assinatura do candidato com firma reconhecida; no ato da inscrição o procurador deverá apresentar sua Carteira de Identidade e uma cópia xerox da Carteira de Identidade do candidato.

3.7. Casos Especiais

O candidato portador de deficiência física, que exija condições especiais para fazer as provas, deverá entregar sua Ficha de Inscrição na sede da FUVES e fará o exame na Capital.

O candidato à carreira de Música da Escola de Comunicações e Artes (ECA) da USP deverá entregar sua Ficha de Inscrição exclusivamente na ECA, nos dias 07 e 14 de outubro das 09 às 16 horas.

3.8. Observações

É proibido efetuar mais de uma inscrição no Concurso Vestibular da FUVES.

O simples recolhimento da taxa não garante a inscrição. O candidato só será considerado inscrito após entregar a ficha em um posto da FUVES e receber a etiqueta com o número de inscrição. O candidato do Interior realizará os exames na cidade onde fez inscrição.

Na Grande São Paulo o candidato fará os exames, preferencialmente, em escola da região próxima ao posto em que se inscreveu.

IMPORTANTE

Nos dias 07 e 14 de outubro de 1990, nos Postos da FUVES, serão exigidas:

- Ficha de Inscrição, devidamente preenchida e assinada, com foto colada e autenticação bancária.
- Apresentação do original da Carteira de Identidade, para conferência.

O candidato que não possuir Carteira de Identidade não poderá inscrever-se.

Não são aceitos protocolos de pedidos de Carteira de Identidade.

Não perca o seu número de inscrição. Anote-o nos "Lembretes" da pág. 2. Ele é indispensável para saber em que escola você fará os exames da 1ª e da 2ª fase.

NÃO SERÃO ACEITAS INSCRIÇÕES APÓS O DIA 14 DE OUTUBRO.

POSTOS DA FUVEST - GRANDE SÃO PAULO

	ESCOLA	ENDEREÇO
Butantã	EEPSG Alberto Torres	Av. Vital Brasil, 1260
Brooklin	EESG Oswaldo Aranha	R. Flórida, 108 (esq. Portugal)
Brooklin Velho	EEPG Mário de Andrade	R. Joaquim Nabuco, 570
Consolação	EEPG Profa. Marina Cintra	R. da Consolação, 1289
Indianópolis	EEPG Cezar Martinez	Al. Jurupis, 222 (esq. Indianópolis)
Ipiranga	EEPSG Seminário N. S. da Glória	R. Moreira de Godoy, 399 (esq. Nazaré)
Itaim	EEPG Ludovina Credídio Peixoto	R. Tabapuã, 180
Lapa	EEPSG Anhanguera	R. Antônio Raposo, 87
Liberdade	EEPSG Presidente Roosevelt	R. São Joaquim, 320
Mooca	EEPSG Pandiá Calógeras	Av. Paes de Barros, 1025
Osasco	EESG Antônio Raposo Tavares	Praça 21 de dezembro, 22
Paraíso	EEPG Rodrigues Alves	Av. Paulista, 227
Penha	EESG Nossa Senhora da Penha	R. Padre Benedito de Camargo, 762
Pinheiros	EEPG Godofredo Furtado	R. João Moura, 727
Pinheiros	ETESG Guaracy Silveira	R. Ferreira de Araújo, 527
Pompéia	EESG Profa. Zuleika de B. M. Ferreira	R. Padre Chico, 420
Santana	EEPG Buenos Aires	R. Duarte de Azevedo, 881
São Bernardo	EEPSG João Ramalho	R. José Bonifácio, 102
Tatuapé	EEPG Visconde de Congonhas do Campo	R. Tuiuti, 2051
Tucuruvi	EEPG Silva Jardim	Av. Tucuruvi, 724
Vila Mariana	EEPG Lasar Segall	R. Thyrso Martins, 211

POSTOS DA FUVEST - INTERIOR

	ESCOLA	ENDEREÇO
Bauru	EEPSG Ernesto Monte	Praça das Cerejeiras, 444
Cubatão		
Piracicaba	EEPG Honorato Faustino	Rua Edu Chaves, 914
Ribeirão Preto	EEPG Dr. Guimarães Júnior	Rua Lafaiete, 584
São Carlos	EEPG Cel. Paulino Carlos	Rua Alexandrina, 1087

Os candidatos à carreira de Música deverão entregar a Ficha de Inscrição na Escola de Comunicações e Artes (ECA) da USP, na Cidade Universitária, São Paulo.

AGÊNCIAS DO BANESPA

ACLIÇÃO
Rua Tamandaré, 591

AVENIDAS
Av. Paulista, 436

BAURU
Rua Rio Branco, 6-56

BORBA GATO
Av. Adolfo Pinheiro, 2660

CAMPINAS
Av. Francisco Glicério, 947

CIDADE UNIVERSITÁRIA
Av. Prof. Luciano Gualberto, s/n

CONSOLAÇÃO
Rua da Consolação, 2124

CUBATÃO

FARIA LIMA
Av. Brigadeiro Faria Lima, 1000

GUARULHOS
Rua Capitão Gabriel, 262

IPIRANGA
Rua Silva Bueno, 2165

JABAQUARA
Av. Jabaquara, 1219

LIBERDADE
Av. Liberdade, 151

MOEMA
Av. Ibirapuera, 1994

NOVA PAULISTA
Av. Paulista, 726

OSASCO
Rua Antônio Agu, 522

PAES DE BARROS
Av. Paes de Barros, 183

PATRIARCA
Viaduto do Chá, 15

PENHA
Rua Dr. João Ribeiro, 194

PINHEIROS
Rua Teodoro Sampaio, 2258

PIRACICABA
Rua Moraes de Barros, 848

RIBEIRÃO PRETO
Rua Amador Bueno, 605

SANTANA
Rua Voluntários da Pátria, 1638

SANTO AMARO
Av. Adolfo Pinheiro, 55

SANTO ANDRÉ
Rua Senador Fláquer, 305

SANTOS
Rua Galeão Carvalhal, 35

SÃO BERNARDO DO CAMPO
Rua Rio Branco, 326

SÃO CAETANO DO SUL
Rua Rio Grande do Sul, 247

SÃO CARLOS
Rua Episcopal, 1491

SÃO LUÍS
Av. Ipiranga, 353

TATUAPÉ
Av. Celso Garcia, 3863

TERMINAL RODOVIÁRIO TIETÊ
Loja 202 - Metrô Tietê

VILA MARIANA
Rua Domingos de Moraes, 1471

AGÊNCIAS DO BANCO DO BRASIL

ANA ROSA
R. Domingos de Moraes, 438

AVENIDA PAULISTA
Av. Paulista, 2163

BAURU
R. 1º de Agosto, 763

BROOKLIN PAULISTA
R. Joaquim Nabuco, 246

BUTANTÃ
Av. Vital Brasil, 290

CEAGESP
Av. Dr. Gastão Vidigal, 1946

CENTRO
R. São Bento, 465

DIADEMA
Av. Antônio Piranga, 287

LAPA
R. Nossa Senhora da Lapa, 281

LUZ (Metrô)
Av. Prestes Maia, 902

OSASCO
R. Antônio Agu, 860

PARAÍSO
Av. Bernardino de Campos, 250

PINHEIROS
R. dos Pinheiros, 1492

PIRACICABA
Pr. José Bonifácio, 945

PRAÇA DA ÁRVORE
Av. Jabaquara, 424

RIBEIRÃO PRETO
R. Duque de Caxias, 1441

SANTANA
R. Voluntários da Pátria, 1769

SANTO ANDRÉ
R. Senador Fláquer, 140

SÃO BERNARDO DO CAMPO
R. Jurubatuba, 122

SÃO CARLOS
R. Conde de Pinhal, 1909

VILA FORMOSA
Av. Dr. Eduardo Cotching, 2457

4. CALENDÁRIO DAS PROVAS

4.1. Provas da 1ª e 2ª fase

O candidato deverá comparecer à Escola em que fará o exame às 12 horas.
Não será permitida a entrada de retardatários.
O calendário das provas é o seguinte:

09/12/90 - Primeira Fase
06/01/91 - Língua Estrangeira, Português e Redação
07/01/91 - História e Física
08/01/91 - Biologia e Química
09/01/91 - Geografia e Matemática

COMPAREÇA AO LOCAL DE EXAME ÀS 12 HORAS

4.2. Provas Específicas

As informações sobre as provas específicas para Música, Arquitetura, Artes Cênicas, Artes Plásticas, Educação Física e Fonoaudiologia/Ortótica estão nas páginas 24, 25 e 26.

5. EXAME E CLASSIFICAÇÃO DA 1ª FASE

5.1. Locais de Exame

A relação dos locais de exame da 1ª fase será publicada pelos jornais, no dia 01 de dezembro de 1990, de acordo com o número de inscrição. Anote o local em que fará o exame nos "Lembretes" da página 2.

Os candidatos a Música farão a prova teórica no dia 05 de novembro às 8 horas, na Escola de Comunicações e Artes (ECA).

5.2. Exame

Compareça ao local do exame às 12 horas. O ingresso nas salas será permitido a partir das 12:15 horas até as 12:40 horas. A prova terá início às 12:45 horas. Não serão admitidos retardatários. O candidato só poderá prestar exame no local designado pela FUVEST e publicado nos jornais.

NÃO ESQUEÇA DE LEVAR LÁPIS Nº 2 E BORRACHA. É PROIBIDO O USO DE CANETA NA PROVA DA 1ª FASE.

Para prestar o exame, é obrigatória a apresentação do original da Carteira de Identidade. Sem esse documento, o candidato será impedido de prestar exame.

5.3. Classificação

As provas da 1ª fase serão corrigidas de acordo com o gabarito oficial, elaborado pela banca examinadora e publicado pela FUVEST.

A cada candidato será atribuído um Total de Pontos, que é o número de respostas certas. Em cada carreira, os candidatos serão classificados em ordem decrescente do Total de Pontos.

5.4. Convocação para a 2ª fase

Em cada carreira serão convocados os candidatos com secundário completo melhor classificados, em número igual a quatro vezes o número de vagas. Ocorrendo empate na última colocação correspondente a cada carreira, serão admitidos para a 2ª fase todos os candidatos nessa condição. O Total de Pontos do último convocado com secundário completo é chamado Nota de Corte. Além da convocação de quatro candidatos com secundário completo para cada vaga, serão também convocados os candidatos com secundário incompleto com Total de Pontos superior ou igual à Nota de Corte.

Nas carreiras em que o número de candidatos for inferior a quatro vezes o número de vagas, todos os candidatos estão automaticamente convocados para a 2ª fase.

5.5. Resultado do exame da 1ª fase

A lista dos candidatos convocados para a 2ª fase será divulgada pela imprensa no dia 22 de dezembro de 1990.

Não haverá revisão de provas.

6. EXAMES E CLASSIFICAÇÃO DA 2ª FASE

6.1. Exames

Os locais dos exames da 2ª fase serão publicados juntamente com a lista dos convocados.

Anote o local em que fará o exame nos "Lembretes" da página 2.

O candidato só poderá prestar exame no local designado.

Os locais de exame da 2ª fase não serão os mesmos da 1ª fase.

Para prestar exame, é obrigatória a apresentação do original da Carteira de Identidade. Sem esse documento o candidato será impedido de prestar exame.

Compareça ao local do exame às 12 horas. O ingresso nas salas será permitido a partir das 12:15 até as 12:40 horas. As provas terão início às 12:45 horas. Não serão admitidos retardatários.

**NÃO ESQUEÇA DE LEVAR LÁPISE
CANETA NA 2ª FASE**

6.2. Provas e pesos

As provas da 2ª fase (exceto Redação) serão oferecidas em dois níveis (ver página 30). As provas de nível 1 terão peso 1 e as de nível 2 terão peso 2. A prova de Redação será igual para todos os cursos e terá peso 2.

A prova de Português constará de duas partes: Gramática e Literatura (brasileira e portuguesa). As provas específicas de Arquitetura e Educação Física terão peso 4 e as de Artes Cênicas, Artes Plásticas e Música peso 6.

6.3. Classificação

As notas obtidas em cada disciplina serão padronizadas de modo que todas as disciplinas tenham igual média e desvio padrão.

Para cada candidato, usando os pesos da carreira escolhida (página 30), será calculada a média ponderada das suas notas padronizadas. Essa média será usada para a classificação.

Em caso de empate, prevalecerão sucessivamente, para efeito de classificação, as notas de Redação e a média aritmética simples das demais provas.

6.4. Preenchimento das vagas

Serão eliminados todos os candidatos que tiverem nota inferior a 3.0 na prova de Redação.

O preenchimento das vagas será feito, dentro da carreira, exclusivamente de acordo com a classificação obtida na 2ª fase.

Cada candidato terá atendida a melhor das suas opções de curso em que exista vaga.

Não haverá revisão ou vista de provas.

Ver na página 30 a Tabela de Níveis.

7. MATRÍCULAS

7.1. Chamadas

As listas dos candidatos chamados para matrícula serão publicadas pela imprensa, de acordo com o seguinte calendário:

	Publicação	Matrícula
1ª chamada	05/02	06 e 07/02
2ª chamada	16/02	18/02
3ª chamada	23/02	25/02
Lista de Espera	23/02	Ver 7.4

NOTA: Os ingressantes nos cursos de letras da FFLCH da USP deverão comparecer à reunião de preparação da matrícula, a ser realizada no dia 05/02, às 15 horas, no Anfiteatro do Departamento de Geografia-Cidade Universitária.

7.2. Matrículas

Após cada chamada, os candidatos convocados deverão comparecer à escola respectiva, para efetuar matrícula, nos dias previstos na tabela do item 7.1. Quem não comparecer estará excluído definitivamente do vestibular.

É indispensável para a matrícula a apresentação dos documentos do item 7.7.

Os atuais alunos da USP, se ingressarem em novo curso da USP pelo vestibular de 1991, serão considerados desistentes dos cursos antigos, no ato da matrícula.

7.3. Remanejamento

Na primeira matrícula, o candidato deverá declarar se deseja ou não concorrer a remanejamento. As vagas resultantes de ausências na matrícula são preenchidas, nas chamadas seguintes, por candidatos ainda não chamados ou por remanejamento de candidatos já matriculados. Essas novas chamadas respeitarão a classificação e a ordem das opções.

O pretendente a remanejamento poderá ou não ser atendido, dependendo de sua classificação. Se for atendido, estará automaticamente remanejado para o novo curso, não podendo voltar à situação anterior.

O candidato que tiver pedido remanejamento deverá acompanhar pela imprensa a 2ª e 3ª chamadas. Os candidatos remanejados devem comparecer nos dias de matrícula para escolher as novas disciplinas e refazer o cadastramento, mas não precisam entregar novamente os documentos. A remessa de documentos de candidatos remanejados será providenciada pela FUVES.

Os candidatos remanejados que não comparecerem para a nova matrícula perderão a vaga no antigo e no novo curso.

7.4. Lista de Espera

No dia 23/02/91 será divulgada pela imprensa a Lista de Espera para os cursos que não tiverem preenchido as vagas. O candidato que constar da Lista de Espera e estiver interessado nas vagas porventura remanescentes deverá comparecer à respectiva escola em duas ocasiões:

- a) no dia 26/02, para declarar interesse pela vaga;
- b) no dia 28/02, para verificar se obteve classificação e, neste caso, efetuar a matrícula.

7.5. Reopção

A juízo do Conselho de Graduação, as vagas porventura remanescentes na USP, após a chamada de todos os optantes, poderão ser preenchidas por novo vestibular, ou por reopção aberta aos candidatos habilitados mas não matriculados.

7.6. Desempenho no Vestibular

Os candidatos interessados em conhecer seu desempenho nos exames deverão enviar à sede da FUVES, até o dia 10 de março de 1991, um envelope (11,5 cm x 16 cm) selado para resposta, com o nome completo, o número de inscrição, o endereço atualizado, CEP, cidade e estado. As respostas serão enviadas a partir de 20 de março.

7.7. Documentos para matrícula

a) USP

- 1) Certificado de conclusão do curso de 2º grau ou de curso equivalente e respectivo histórico escolar (duas vias);
- 2) Carteira de Identidade (duas vias);
- 3) Duas fotos 3 x 4, datadas, com menos de 1 ano. Os documentos dos itens 1 e 2, deverão ser apresentados em cópias xerox acompanhadas do original.

b) Escola Paulista de Medicina, Santa Casa, Getúlio Vargas e Universidade Federal de S. Carlos

- 1) Prova de conclusão do curso de ensino de 2º grau ou equivalente;
- 2) Histórico escolar do curso de 2º grau ou equivalente;
- 3) Certidão de Nascimento;
- 4) Título de Eleitor, para maiores de dezoito anos;
- 5) Certificado de Reservista, atestado de alistamento militar ou atestado de matrícula em CPOR ou NPOR para os candidatos de sexo masculino;
- 6) Carteira de Identidade;
- 7) Quatro fotos 3 x 4 recentes;
- 8) Recibo da 1ª parcela (Santa Casa e Getúlio Vargas).

Os documentos mencionados nos itens 1 a 6 deverão ser apresentados em cópias devidamente autenticadas. Os documentos de 2º grau poderão ser substituídos por duas cópias autenticadas de diploma devidamente registrado de curso superior.

Os candidatos que concluíram o segundo grau no exterior devem providenciar desde já a revalidação de seu diploma em Delegacia de Ensino da Secretaria da Educação.

7.8. Observações

O candidato que, dentro do prazo fixado para a matrícula, não apresentar a documentação exigida, não poderá efetuar a matrícula, deixando de ter eficácia a classificação obtida no vestibular. Por isso, aconselha-se aos candidatos que procurem obter seus documentos com antecedência. Em nenhuma hipótese será aceita matrícula condicional.

A matrícula feita na USP por procuração deverá ser confirmada pessoalmente pelo candidato até o dia 15 de março.

8. PREENCHIMENTO DA FICHA DE INSCRIÇÃO

8.1. Nome

Escreva seu nome com letra de forma, colocando uma letra em cada retângulo, e deixe um retângulo em branco entre os nomes. Abrevie os nomes intermediários, se os espaços não forem suficientes.

Exemplo:

A candidata chamada "Maria Aparecida Tagliaferro de Figueiredo" deverá escrever:

Atenção! Leia atentamente estas instruções e preencha o rascunho da Ficha de Inscrição na página 13. Só depois de preenchidas no rascunho as informações pedidas, transcreva os dados para a Ficha de Inscrição.

NOME DO CANDIDATO																																		
M	A	R	I	A	A	P	A	R	E	C	I	D	A	T	D	E	F	I	G	H	E	I	R	E	D	O								

8.2. Data de nascimento

Indique com 2 algarismos o dia, o mês e o ano do seu nascimento.

Atenção! O ano de seu nascimento não é 90.

8.3. Carteira de Identidade

a) Caso o documento de identidade tenha sido expedido por órgãos oficiais dos Estados, indique nos nove primeiros retângulos o número do RG e nos dois últimos a sigla do Estado que expediu o documento. Se for estrangeiro coloque o número do RNE.

Exemplo: Carteira de Identidade de São Paulo, RG nº 5.238.762-0; preencha do seguinte modo:

CARTEIRA DE IDENTIDADE									
RG								ESTADO	
5	2	3	8	7	6	2	0	S	P

b) Se sua Carteira de Identidade tiver sido expedida pelas Forças Armadas, substitua a sigla do Estado pelos Códigos EX, AE, MM ou PM respectivamente para o Exército, Aeronáutica, Marinha ou Polícia Militar.

c) Se o número do RG tiver mais de nove algarismos, escreva os nove últimos.

8.4. Sexo

Assinale com X.

8.5. Língua Estrangeira

Assinale com X a língua desejada.

8.6. Ano em que concluiu ou concluirá o 2º grau

Coloque os dois últimos algarismos.

8.7. CEP

Coloque o CEP de seu endereço.

8.8. Telefone

Se não tiver telefone, coloque o número de um telefone para recados.

8.9. Você prefere fazer exame em sala onde seja proibido fumar?

Assinale com X a alternativa preferida.

8.10. Opção de Carreira

Use o nome e o código constantes das tabelas das páginas 16 a 19.

8.11. Opção de Curso

Indique em ordem decrescente de preferência os códigos dos cursos que você pretende cursar (em primeiro lugar aquele que você mais deseja, etc.) Escolha só cursos pertencentes à carreira que você indicou. Cursos fora da carreira serão cancelados. Se a carreira tiver um único curso, coloque somente o código da carreira e o código desse curso.

Não opte por cursos que não pretenda cursar, pois se for chamado e não se matricular será excluído do Concurso.

Recomendamos o máximo de cuidado ao indicar os cursos desejados, pois as opções não podem ser alteradas após a entrega da Ficha de Inscrição. O número máximo de opções de cada candidato é de 5 cursos. Serão rejeitadas as opções que ultrapassarem esse limite.

Transcreva suas opções nos "Lembretes" da
pág. 2.

8.12. Endereco

Não esqueça o número!

É importante que os dados referentes a seu endereço sejam corretos. Caso sua residência não seja servida pelo correio, indique o endereço de parente ou pessoa conhecida.

8.13. Questionário

Veja página 14.

ENTREGUE ESTA FICHA NUM DOS POSTOS DA FUVEST NOS DIAS 07 E
14 DE OUTUBRO DAS 9 ÀS 16 HORAS, NÃO ESQUEÇA A IDENTIDADE

COLE AQUI
SUA FOTO 3X4
DATADA, COM
MENOS DE UM ANO

Não grampeie

FUVEST 91

ETIQUETA COM
Nº DE INSCRIÇÃO

FICHA DE INSCRIÇÃO

RASCUNHO

DADOS PESSOAIS

NOME DO CANDIDATO														
DATA DE NASCIMENTO			CARTEIRA DE IDENTIDADE				SEXO		PROVA DE LÍNGUA ESTRANGEIRA		ANO EM QUE CONCLUIU OU CONCLUIRÁ O 2º GRAU			
DIA	MÊS	ANO	RG		ESTADO	☐ 1 MASCULINO	☐ 2 FEMININO	☐ 1 INGLÊS	☐ 2 FRANCÊS	19				
CEP			TELEFONE				Prefere fazer exame em sala onde seja proibido fumar?		SIM NÃO INDIFFERENTE					
44			50				61		62		63			
65			70				77		1		2			
									3		3			

CARREIRA E CURSOS

NOME DA CARREIRA										CÓDIGO DA CARREIRA		CÓDIGO DOS CURSOS DA CARREIRA EM ORDEM DE PREFERÊNCIA				
										78		81				

ENDEREÇO

ENDEREÇO PARA ENTREGA DE CORRESPONDÊNCIA (RUA, NÚMERO, ETC.)																								
8																								
BAIRRO										CIDADE										ESTADO				
45										59										78				

QUESTIONÁRIO

1	2	3	4	5	6	7	8	9	28
10	11	12	13	14	15	16	17	18	29
19	20	21	22	23	24	25	26	27	30

PREENCHA NO VERSO O REQUERIMENTO DE INSCRIÇÃO

PAGUE A TAXA NO BANESPA OU NO BANCO DO
BRASIL ATÉ O DIA 11 DE OUTUBRO

AUTENTICAÇÃO

FUVEST 91

Nome do Candidato

VALOR DA INSCRIÇÃO → Cr\$ 1.800,00

BANESPA - conta 658-13-05026-8
Banco do Brasil - conta 0663-3900-4

AUTENTICAÇÃO

8.13. Questionário

Prezado candidato:

A FUVEST solicita sua colaboração preenchendo o questionário abaixo. Se quiser, você poderá omitir uma ou mais respostas. O questionário é usado somente para estatísticas destinadas a pesquisas. As perguntas 23 a 27 fazem parte de um estudo realizado pela Faculdade de Medicina da USP.

Transcreva para o local adequado na ficha de inscrição os códigos correspondentes às suas respostas às questões abaixo. Note que algumas perguntas pedem especificações. Faça-as, se for o caso, nos locais indicados na própria ficha.

1. Idade em anos completos (até 31/12/90)
2. Estado civil
 1. solteiro
 2. casado
 3. outros
3. Onde fez seus estudos de 2º grau?
 1. escola municipal
 2. escola estadual
 3. escola federal
 4. escola particular
 5. supletivo
 6. maior parte em escola pública
 7. maior parte em escola particular
 8. metade em escola particular e metade em escola pública
4. Qual o tipo de curso de 2º grau (ou equivalente) que você concluiu ou concluirá?
 1. supletivo
 2. técnico
 3. magistério
 4. humanidades
 5. biológicas
 6. exatas
 7. minha escola não separa em áreas
 8. outros
5. Tempo de cursinho (até dezembro de 1990)
 1. não fez cursinho
 2. menos de um semestre
 3. de um semestre a 1 ano
 4. de 1 ano a 1 ano e meio
 5. de 1 ano e meio a 2 anos
 6. mais de 2 anos
6. Antes deste, quantos vestibulares já prestou na FUVEST?
7. Quantos vestibulares já prestou fora da FUVEST?
8. Em quantas escolas você fez o segundo grau ou equivalente?
9. Você está fazendo algum curso superior no momento? Que pretende fazer se entrar num outro curso?
 1. Não estou fazendo nenhum curso.
 2. Sim. Pretendo desistir do curso atual.
 3. Sim. Pretendo fazer os dois.
 4. Sim. Ainda não resolvi o que fazer.
10. Onde você estudou a língua estrangeira que indicou neste vestibular?
 1. Nunca estudei essa língua em escola.
 2. Estudei apenas em curso de segundo grau (ou equivalente).
 3. Estudei apenas em cursos especializados de línguas.
 4. Estudei no segundo grau (ou curso equivalente) e também em cursos especializados de línguas.
11. Qual o nível de instrução do seu pai?
 1. nenhum
 2. não chegou à 4ª série do 1º grau
 3. 1º grau até 4ª série
 4. 1º grau completo
 5. 2º grau completo
 6. superior incompleto
 7. superior completo
12. Qual o nível de instrução de sua mãe?
Utilize os mesmos códigos da pergunta 11.
13. Em princípio, como pretende se manter durante o curso universitário?
 1. trabalhando
 2. recursos próprios
 3. recursos dos pais
 4. bolsa de estudos
 5. crédito educativo
 6. outros
14. Onde você pretende residir se ingressar no curso correspondente a este vestibular?
 1. com a família
 2. com parentes/amigos
 3. pensão/pensionato/hotel
 4. república estudantil/casa do estudante/CRUSP
 5. outro local
 6. ainda não sei

15. Em qual das situações abaixo você melhor se enquadra?
1. Dependo totalmente economicamente de alguém.
 2. Sou completamente independente economicamente, porque tenho rendas próprias.
 3. Sou completamente independente economicamente porque sou empregador.
 4. Sou completamente independente economicamente porque trabalho por conta própria.
 5. Sou completamente independente economicamente porque tenho emprego.
 6. Sou parcialmente independente economicamente porque tenho rendas próprias.
 7. Sou parcialmente independente economicamente porque sou empregador.
 8. Sou parcialmente independente economicamente porque trabalho por conta própria.
 9. Sou parcialmente independente economicamente porque tenho emprego.

ESCALA SÓCIOECONÔMICA

Se você é economicamente dependente, utilize para resposta os dados da residência de sua família de origem (por exemplo, seus pais). Caso contrário, utilize os dados de sua própria residência (por exemplo, você e seu cônjuge).

16. Tem máquina de lavar roupa?
1. Não
 2. Sim
17. Tem aspirador de pó?
1. Não
 2. Sim
18. Quantos rádios existem em sua residência?
19. Quantos televisores existem em sua residência?
20. Número de carros da família.
21. Número de banheiros existentes na residência (incluindo lavabo e WC)
22. Número de empregados domésticos mensais na residência (dormindo ou não no emprego; não contar os diaristas).
23. Qual das seguintes alternativas melhor representa seu estado emocional e físico ao fazer exames importantes?

1. Calor, sonolência, fome, dor de cabeça, desinteresse, apatia.
 2. Nenhuma alteração no meu normal.
 3. Mãos frias, úmidas, coração acelerado, zozinho, com falta de ar, ansioso, confuso, em pânico, com brancos.
 4. Nenhuma das anteriores.
24. Em sua opinião e experiência pessoal, qual o peso da ansiedade no seu desempenho escolar em exames importantes?
1. Em geral me sinto ansioso.
 2. Meu desempenho independe de estar ou não ansioso.
 3. Não interfere significativamente.
 4. Altera significativamente o meu desempenho.
 5. Determina meu sucesso ou insucesso.
 6. Nenhuma das anteriores.

Algumas das seguintes situações costumam deixá-lo exageradamente tenso e preocupado a tal ponto que você tente evitá-las?

25. Falar em público, escrever ou comer na frente de pessoas.
1. Não
 2. Sim
26. Sair sozinho ou ficar em locais fechados, como cinema ou supermercados, por medo de sentir-se mal e não conseguir ajuda.
1. Não
 2. Sim
27. Aglomerações de pessoas como em shows, ou campos de futebol por sentir-se mal ou inseguro.
1. Não
 2. Sim
28. Tem curso superior completo?
1. Não
 2. Sim
29. Tem algum curso superior iniciado, mas interrompido?
1. Não
 2. Sim
30. Local de nascimento:
- Coloque a sigla do estado e especifique a cidade. Se for estrangeiro, coloque XX e o nome do país.

9. CARREIRAS E CURSOS

HUMANIDADES

Carreira	Código de Carreira	Curso	Código de Curso	Instituição
Administração	015	Administração - USP - Diurno	16	Fac. de Economia, Adm. e Contabilidade - USP
		Administração - USP - Noturno	27	"
		Adm. de Empresas - FGV - Manhã	60	Fundação Getúlio Vargas
		Adm. de Empresas - FGV - Tarde	82	"
		Adm. Pública - FGV - Manhã	93	"
Ciências Contábeis	029	Ciências Contábeis - Diurno	32	Fac. de Economia, Adm. e Contabilidade - USP
		Ciências Contábeis - Noturno	44	"
Economia	037	Economia - Matutino	59	Fac. de Economia, Adm. e Contabilidade - USP
		Economia - Noturno	62	"
Arquitetura - S. Carlos	056	Arquitetura	42	Escola de Engenharia de São Carlos - USP
Arquitetura - FAU	062	Arquitetura	77	Faculdade de Arquitetura e Urbanismo - USP
Direito	074	Direito - Matutino	49	Faculdade de Direito - USP
		Direito - Noturno	50	"
Pedagogia	081	Pedagogia - Vespertino	36	Faculdade de Educação - USP
		Pedagogia - Noturno	40	"
		Pedagogia	73	Universidade Federal de São Carlos
Artes Cênicas - Bacharelado	111	Artes Cênicas - Bacharelado - Diurno	41	Escola de Comunicações e Artes - USP
Artes Cênicas - Licenciatura	127	Artes Cênicas - Licenciatura - Diurno	52	Escola de Comunicações e Artes - USP
Artes Plásticas	139	Artes Plásticas - Licenciatura e Bach. - Diurno	66	Escola de Comunicações e Artes - USP
Biblioteconomia	148	Biblioteconomia - Matutino	03	Escola de Comunicações e Artes - USP
		Biblioteconomia - Noturno	14	"
Cinema	150	Cinema - Diurno	17	Escola de Comunicações e Artes - USP
Editoração	164	Editoração - Matutino	23	Escola de Comunicações e Artes - USP
Jornalismo	172	Jornalismo - Matutino	47	Escola de Comunicações e Artes - USP
		Jornalismo - Noturno	58	"
Publicidade e Propaganda	183	Publ. e Propaganda - Matutino	54	Escola de Comunicações e Artes - USP
		Publ. e Propaganda - Noturno	82	"
Rádio e Televisão	195	Rádio e Televisão - Diurno	92	Escola de Comunicações e Artes - USP
Relações Públicas	206	Relações Públicas - Matutino	56	Escola de Comunicações e Artes - USP
Turismo	218	Turismo - Noturno	97	Escola de Comunicações e Artes - USP
Música	O candidato à carreira de Música deve deixar em branco o espaço da Ficha de Inscrição reservado para os códigos de carreira e curso. A Ficha para Música só pode ser entregue na ECA; se for entregue em outros postos, será invalidada.			

9. CARREIRAS E CURSOS

HUMANIDADES (continuação)

Carreira	Código de Carreira	Curso	Código de Curso	Instituição
Ciências Sociais - UFSCar	220	Ciências Sociais	29	Universidade Federal de S. Carlos
Ciências Sociais	235	Ciências Sociais - Vespertino Ciências Sociais - Noturno	08 11	Fac. Filosofia Letras e Ciências Humanas - USP "
Filosofia	243	Filosofia - Vespertino Filosofia - Noturno	33 45	Fac. Filosofia Letras e Ciências Humanas - USP "
Geografia	257	Geografia - Diurno Geografia - Noturno	56 62	Fac. Filosofia Letras e Ciências Humanas - USP "
História	261	História - Vespertino História - Noturno	80 96	Fac. Filosofia Letras e Ciências Humanas - USP "
Letras	279	Português - Matutino	04	Fac. Filosofia Letras e Ciências Humanas - USP
		Português - Noturno	05	"
		Latim - Matutino	20	"
		Latim - Noturno	21	"
		Grego - Matutino	24	"
		Grego - Noturno	25	"
		Árabe - Noturno	31	"
		Armênio - Noturno	35	"
		Chinês - Noturno	39	"
		Hebraico - Noturno	61	"
		Japonês - Matutino	64	"
		Japonês - Noturno	65	"
		Russo - Matutino	68	"
		Russo - Noturno	69	"
		Francês - Matutino	70	"
		Francês - Noturno	71	"
		Espanhol - Matutino	74	"
		Espanhol - Noturno	75	"
		Italiano - Matutino	78	"
		Italiano - Noturno	79	"
		Lingüística - Matutino	90	"
		Lingüística - Noturno	91	"
		Inglês - Matutino	94	"
		Inglês - Noturno	95	"
		Alemão - Matutino	98	"
		Alemão - Noturno	99	"

9. CARREIRAS E CURSOS

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Carreira	Código de Carreira	Curso	Código de Curso	Instituição
Ciências Biológicas - Ribeirão Preto	284	Licenciatura e Bacharelado	34	Fac. Fil. C. e Letras de Ribeirão Preto - USP
Ciências Biológicas - Paulista	292	Ciências Biológicas (Mod. Médica)	37	Escola Paulista de Medicina - MEC
Ciências Biológicas	301	Lic. e Bacharelado - Integral	10	Instituto de Biociências - USP
		Lic. e Bacharelado - Noturno	25	"
		Licenciatura e Bacharelado	42	Universidade Federal de S. Carlos
Eng. Agrônoma	323	Engenharia Agrônoma	50	E.S.A. "Luiz de Queiroz"- Piracicaba - USP
Engenharia Florestal	334	Engenharia Florestal	68	E.S.A. "Luiz de Queiroz"- Piracicaba - USP
Educação Física	345	Licenciatura	09	Escola de Educação Física- USP
Enfermagem - Ribeirão Preto	352	Enfermagem e Obstetrícia	85	Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto - USP
Enfermagem	369	Enfermagem	41	Escola Paulista de Medicina- MEC
		Enfermagem e Obstetrícia	52	Escola de Enfermagem - USP
		Enfermagem e Obstetrícia	65	Universidade Federal de S. Carlos
Farmácia-Bioquímica	370	Farmácia-Bioquímica - Integral	15	Faculdade de Ciências Farmacêuticas - USP
		Farmácia-Bioquímica - Noturno	27	"
Farmácia-Bioquímica Ribeirão Preto	386	Farmácia-Bioquímica	39	Fac. de Ciências Farmac. de Ribeirão Preto - USP
Medicina e Ciências Biomédicas	398	Medicina	02	Faculdade de Medicina - USP
		Medicina	14	Escola Paulista de Medicina - MEC
		Medicina	26	Fac. de Medicina de Ribeirão Preto - USP
		Medicina	31	Fac. de Ciências Médicas da Santa Casa
		Ciências Biológicas (Mod. Médica)	40	Fac. de Medicina de Ribeirão Preto - USP
Medicina Veterinária	404	Medicina Veterinária	12	Fac. de Medicina Veterinária e Zootecnia - USP
Zootecnia	416	Zootecnia (Pirassununga)	52	Fac. de Medicina Veterinária e Zootecnia - USP
Odontologia	421	Odontologia - Integral	66	Faculdade de Odontologia - USP
		Odontologia - Noturno	95	"
Odontologia - Ribeirão Preto	432	Odontologia	54	Fac. de Odontologia de Ribeirão Preto - USP
Odontologia - Bauru	448	Odontologia	44	Faculdade de Odontologia de Bauru - USP
Fonoaudiologia - Bauru	457	Fonoaudiologia	11	Faculdade de Odontologia de Bauru - USP
Fonoaudiologia e Ortóptica	463	Fonoaudiologia	21	Faculdade de Medicina - USP
		Fonoaudiologia	38	Escola Paulista de Medicina - MEC
		Ortóptica	47	"
Fisioterapia	475	Fisioterapia	56	Faculdade de Medicina - USP
		Fisioterapia	84	Universidade Federal de S. Carlos
Terapia Ocupacional	489	Terapia Ocupacional	79	Faculdade de Medicina - USP
		Terapia Ocupacional	93	Universidade Federal de S. Carlos
Nutrição	490	Nutrição	81	Faculdade de Saúde Pública - USP
Psicologia - Rib. Preto	507	Bach.; Licenciatura; Psicólogo	59	Fac. Fil. C. e Letras de Ribeirão Preto - USP
Psicologia	519	Bach.; Licenciatura; Psicólogo	80	Instituto de Psicologia - USP

9. CARREIRAS E CURSOS

CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLOGIA

Carreira	Código de Carreira	Curso	Código de Curso	Instituição
Engenharia - UFSCar	635	Engenharia Civil	81	Universidade Federal de S. Carlos
		Engenharia de Materiais	82	"
		Engenharia Química	83	"
		Engenharia de Produção: Materiais	84	"
		Engenharia de Produção: Química	85	"
Engenharia - S. Carlos	654	Engenharia Elétrica	12	Escola de Engenharia de S. Carlos - USP
		Engenharia Mecânica	13	"
		Engenharia de Produção Mecânica	14	"
Engenharia Civil - S. Carlos	676	Engenharia Civil	11	Escola de Engenharia de S. Carlos - USP
Engenharia - Cubatão	A abertura das inscrições para Cubatão está na dependência de decisão do Conselho Universitário da USP. A data das inscrições será oportunamente divulgada pela FUVEST.			
Engenharia e Ciências Exatas	718	Engenharia Civil	41	Escola Politécnica - USP
		Engenharia de Eletricidade	42	"
		Engenharia Mecânica	43	"
		Engenharia Mecânica - Automação e Sistemas	44	"
		Engenharia Metalúrgica	45	"
		Engenharia de Minas	46	"
		Engenharia Naval	47	"
		Engenharia de Produção	48	"
		Engenharia Química	49	"
		Matemática - Bach. - Diurno	52	Instituto de Matemática e Estatística - USP
		Bach. em Ciência da Computação	53	"
Matemática - IME	739	Licenciatura - Diurno	55	Instituto de Matemática e Estatística - USP
		Licenciatura - Noturno	56	"
Matemática - S. Carlos	742	Bacharelado e Licenciatura	71	Instituto de Ciências Matemáticas de S. Carlos - USP
		Matemática	76	Universidade Federal de S. Carlos
		Estatística	77	"
Computação - S. Carlos	755	Bach. em Ciências de Computação	73	Instituto de Ciências Matemáticas de S. Carlos - USP
		Ciência da Computação	78	Universidade Federal de S. Carlos
Física	771	Bach. e Licenciatura - Diurno	61	Instituto de Física - USP
		Bach. e Licenciatura - Noturno	62	"
		Bacharelado e Licenciatura	63	Instituto de Física e Química de S. Carlos - USP
		Bacharelado e Licenciatura	64	Universidade Federal de São Carlos
Química	783	Bacharelado e Licenciatura	32	Instituto de Física e Química de S. Carlos - USP
		Licenciatura, Bach., Químico	33	Instituto de Química - USP
		Licenciatura, Bacharelado	34	Universidade Federal de São Carlos
Química - Ribeirão Preto	790	Bach. e Licenciatura em Química	31	Fac. Fil. C. e Letras de Ribeirão Preto - USP
Geologia	801	Geologia	35	Instituto de Geociências - USP
Meteorologia e Geofísica	812	Bacharelado em Meteorologia	91	Instituto Astronômico e Geofísico - USP
		Bacharelado em Geofísica	92	"

INFORMAÇÕES SOBRE AS ESCOLAS PARTICIPANTES

USP*

Para informações sobre telefones da Cidade Universitária, ligue 813-3222 (Ramal 2555)

Escola de Comunicações e Artes

1. Localização: Cidade Universitária-SP
Telefone: 813-3222- R. 2026
2. Cursos, duração, período e vagas:
O curso de Música tem a duração de 8 a 12 semestres; os cursos noturnos têm a duração de 10 semestres; os demais cursos têm a duração de 8 semestres.
Artes Cênicas - Bacharelado - diurno (15 vagas)
Artes Cênicas - Licenciatura - diurno (10 vagas)
Artes Plásticas - Bach. e Lic. - diurno (20 vagas)
Música - Bach. e Lic. - diurno (20 vagas)
Biblioteconomia - matutino (15 vagas) e noturno (15 vagas)
Turismo - noturno (15 vagas)
Comunicação Social: Cinema - diurno (15 vagas)
Comunicação Social: Editoração - matutino (15 vagas)
Comunicação Social: Jornalismo - matutino (25 vagas) e noturno (20 vagas)
Comunicação Social: Publicidade e Propaganda - matutino (15 vagas) e noturno (15 vagas)
Comunicação Social: Rádio e Televisão - diurno (15 vagas)
Comunicação Social: Relações Públicas - matutino (15 vagas)
Os alunos dos cursos de Artes Cênicas, Cinema e Rádio e Televisão têm atividades outras nos períodos vespertino e noturno. Nos cursos de Artes Cênicas e de Artes Plásticas as aulas são ministradas no período diurno, com aulas pela manhã e à tarde, em todos os semestres.
Os Departamentos que ministram o curso comum e introdutório a todos os alunos da ECA, durante os 4 primeiros semestres, visam a fornecer, através da formação humanística proporcionada, os subsídios necessários à preparação aos cursos profissionalizantes.
O estágio obrigatório do curso de Biblioteconomia deve ser feito no mesmo período em que o aluno está matriculado.
No curso de Artes Plásticas, a opção entre Licenciatura e Bacharelado é feita a partir do 3º semestre.

Escola de Educação Física

1. Localização: Cidade Universitária - SP
Telefone: 813-5711
2. Cursos, duração, período e vagas:
Educação Física - Licenciatura - 8 semestres - Integral - 100 vagas.

Escola de Engenharia de São Carlos

1. Localização: Av. Dr. Carlos Botelho, 1465
Telefone: (0162) 71-8185
2. Cursos, duração, período e vagas:
Todos os cursos têm a duração de 10 semestres e são ministrados em período integral.
Arquitetura 30 vagas
Engenharia Civil 60 "
Engenharia Mecânica 50 "
Engenharia Elétrica 50 "
Engenharia de Produção Mecânica 20 "
Em duas das habilitações normais acima referidas são, também, oferecidas ênfases, a saber: *Engenharia Mecânica*: Aeronaves, Máquinas Ferramentas, Mecânica Fina e Mecatrônica; *Engenharia Elétrica*: Eletrônica, Eletrotécnica e Mecânica Fina.

Escola de Enfermagem

1. Localização: Av. Dr. Eneas Carvalho de Aguiar, 419 - SP
Telefone: 852-8922
2. Cursos, duração, período e vagas:
Enfermagem e Obstetrícia - Bacharelado e Licenciatura - 8 a 10 semestres - Integral - 80 vagas.
Após a conclusão do Bacharelado em Enfermagem os alunos poderão ainda cursar as seguintes Habilitações, que têm a duração

de 2 semestres:

Enfermagem Obstétrica, na Escola de Enfermagem
Enfermagem de Saúde Pública, na Fac. de Saúde Pública

Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto

1. Localização: Fazenda Monte Alegre
Telefones: (016) 633-1190/3078/0430
2. Cursos, duração, período e vagas:
Enfermagem e Obstetrícia - 8 semestres - Integral - 80 vagas.

Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" - ESALQ

1. Localização: Av. Pádua Dias, s/nº - Piracicaba
Telefone: (0194) 33-0011 - Ramal 158
2. Cursos, duração, período e vagas:
Engenharia Agrônômica - 10 semestres - Integral - 200 vagas;
Engenharia Florestal - 10 semestres - Integral - 25 vagas;

Escola Politécnica

1. Localização: Cidade Universitária - SP
Telefone: 815-9322
2. Cursos, duração, período e vagas:
Todos os cursos têm a duração de 10 semestres e são ministrados em período integral.
Engenharia Civil 180 vagas
Engenharia de Eletricidade 180 "
Engenharia Mecânica 70 "
Eng. Mecânica - Automação e Sistemas 60 "
Engenharia Metalúrgica 40 "
Engenharia de Minas 20 "
Engenharia Naval 40 "
Engenharia de Produção - Área de Mecânica 70 "
Engenharia Química 60 "
Engenharia de Computação - Cubatão 60 "
Engenharia de Produção - Área de Mecânica - Cubatão 60 "
Engenharia Química - Cubatão 60 "

Curso de Engenharia Mecânica - Habilitação Automação e Sistemas (Mecatrônica)

O curso de Mecatrônica visa a formação de engenheiros habilitados a projetar e utilizar equipamentos mecânicos controlados por computador (por exemplo, robôs industriais) em um ambiente moderno de automação industrial. Os alunos desta habilitação terão sua formação profissional específica de Engenharia fortemente baseada no uso de computadores de diversos portes, para a definição, execução e implementação de projetos de equipamentos mecânicos com controle eletrônico, para a especificação e utilização de equipamentos de automação industrial e para o projeto e implantação de células de fabricação ou indústrias totalmente automatizadas. Serão, ao final do curso, profissionais altamente cobiçados pelo mercado de trabalho do País, que para concorrer na venda, a nível mundial, de produtos manufaturados, dependerá, de maneira inevitável, do nível de automatização de seu parque industrial.

Curso de Engenharia de Eletricidade

A Escola Politécnica da Universidade de São Paulo aprovou recentemente uma reestruturação do curso de Engenharia de Eletricidade, fixando em cinco as especialidades em que podem formar-se os 180 alunos do curso. As especialidades são: POTÊNCIA, AUTOMAÇÃO E CONTROLE, COMPUTAÇÃO, MICROELETRÔNICA e TELECOMUNICAÇÕES.

No curso reestruturado, dos dez semestres letivos, seis semestres são comuns a todas as especialidades. A especialização corresponde aos últimos semestres. O que caracteriza este núcleo básico de seis semestres é o grande conteúdo de eletrônica, e especialmente de eletrônica digital. Com isso, mesmo as especialidades que até aqui tradicionalmente recebiam pouca ênfase em eletrônica passam a ter bastante informação nesta área. Uma das consequências da reestruturação é que desaparece a distinção, outrora nítida, entre engenheiros eletrotécnicos e engenheiros eletrônicos, já que agora todos os engenheiros eletricitistas recebem treinamento intenso em eletrônica.

* Neste Manual, os períodos da USP têm o seguinte significado: MATUTINO: aulas pela manhã; VESPERTINO: aulas à tarde; NOTURNO: aulas à noite; DIURNO: aulas pela manhã e pela tarde, predominando em um desses períodos; INTEGRAL: aulas distribuídas ao longo do dia.

A seguir, é apresentada uma curta descrição das especialidades do curso.

Os Engenheiros Eletricistas de Potência recebem informação em Geração, Transmissão e Distribuição de Energia Elétrica e Máquinas Elétricas. Seu mercado de trabalho principal está em concessionárias de energia elétrica, indústrias de equipamentos, indústrias eletromecânicas, empresas de projeto de engenharia e construtoras.

Os Engenheiros Eletricistas de Automação e Controle recebem treinamento especialmente em controle de processos industriais e automação da manufatura. O mercado de trabalho está nas indústrias siderúrgica, química, petroquímica, de alimentação, e nas empresas de projeto de engenharia.

Os Engenheiros Eletricistas de Computação são aqueles cujo curso tem o maior conteúdo de eletrônica digital. No curso, a ênfase em hardware e a ênfase em software são bem balanceadas. O mercado de trabalho destes engenheiros é constituído por todas as empresas que lidam com a informática (fabricantes de equipamentos ou usuários), e ainda as indústrias de processos.

Os Engenheiros Eletricistas de Microeletrônica constituem uma especialidade nova, e que visa suprir as necessidades do País nessa área. O mercado de trabalho destes alunos está na nascente e promissora indústria de microeletrônica, bem como nos laboratórios de pesquisas ligados às Universidades, ao governo e às próprias indústrias.

Os Engenheiros Eletricistas de Telecomunicações são treinados nas disciplinas referentes às novas técnicas de comunicações por meio da Eletrônica (rádio, televisão, microondas, telefonia, etc.). O mercado de trabalho está não só na própria indústria de equipamento de telecomunicações e de entretenimento, como ainda nas concessionárias de telecomunicações e nos usuários (empresas de tele-informática, empresas de transportes aéreos, ferrovia, grandes conglomerados), além das empresas de projeto de engenharia.

Cursos de Engenharia em Cubatão

Os cursos experimentais da Escola Politécnica em Cubatão são de Engenharia de Computação - pioneiro no Estado de São Paulo - Engenharia Química e Engenharia de Produção - Área de Mecânica, com sessenta (60) vagas cada um, num total de cento e oitenta (180) vagas anuais, beneficiando principalmente a Baixada Santista e a Região do Grande ABCD.

Tais cursos são ministrados pelo sistema cooperativo, compreendendo cinco anos cada um, intercalando estágios supervisionados em tempo integral na indústria entre os períodos de atividades na Universidade, de modo a proporcionar aprendizado e experiência profissional, simultaneamente.

O currículo escolar dos cursos cooperativos constitui-se de blocos de disciplinas, ministrados quadrimestralmente e diferenciados em relação aos currículos da Capital. A admissão do aluno em um determinado bloco de disciplinas implica na aprovação de todas as disciplinas do bloco anterior.

O Curso Cooperativo desenvolvido pela Escola Politécnica em Cubatão é pioneiro no Brasil e envolve a participação da Escola e das Indústrias, através de convênios de trabalho.

Faculdade de Arquitetura e Urbanismo

1. Localização: Cidade Universitária - SP
Telefone: 813-3222 - R. 2126
2. Cursos, duração, período e vagas:
Arquitetura - 10 semestres - Integral - 150 vagas.

Faculdade de Ciências Farmacêuticas

1. Localização: Cidade Universitária - SP
Telefone: 813-3222 - R. 2206
2. Cursos, duração, período e vagas:
Farmácia-Bioquímica - 10 semestres - Integral - 75 vagas
Farmácia-Bioquímica - 12 semestres - Noturno - 60 vagas.
No curso de Farmácia-Bioquímica são oferecidas, em ambos os períodos, as modalidades de "Alimentos", "Análises Clínicas e Toxicológicas" e "Fármaco e Medicamento".

Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto

1. Localização: Via do Café s/nº
Telefone: (016) 633-3066
2. Cursos, duração, período e vagas:
Farmácia-Bioquímica - 10 semestres - Integral - 50 vagas.
No curso de Farmácia-Bioquímica são oferecidas as modalidades "Análises Clínicas" e "Fármaco e Medicamento".

Faculdade de Direito

1. Localização: Largo São Francisco, 95 - SP
Telefone: 239-3077 (R.72)
2. Cursos, duração, período e vagas:
Direito - 10 semestres - Matutino (225 vagas) e Noturno (225 vagas).

Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade

1. Localização: Cidade Universitária - SP
Telefone: 211-0411
2. Cursos, duração, período e vagas:
Administração: Diurno - 8 semestres - 90 vagas
Noturno - 10 semestres - 90 vagas
Ciências Contábeis: Diurno - 8 semestres - 55 vagas
Noturno - 10 semestres - 65 vagas
Economia: Matutino - 8 semestres - 90 vagas
Noturno - 10 semestres - 90 vagas

Faculdade de Educação

1. Localização: Cidade Universitária - SP
Av. da Universidade, 308
Telefone: 211-0011 - R.524
2. Cursos, duração, período e vagas:
Pedagogia - 8 semestres, com habilitação Magistério das Matérias Pedagógicas do 1º e 2º graus.
Vespertino (60 vagas) e Noturno (60 vagas).
Após a conclusão do Curso ou a partir do 7º semestre, em período diferente de sua opção, o aluno poderá, ainda, cursar as habilitações: Administração Escolar, Orientação Educacional, Supervisão Escolar, Ensino de Deficientes Mentais e Ensino de Deficientes Visuais.

Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto

1. Localização: Fazenda Monte Alegre
Telefone: (016) 633-3255
2. Cursos, duração, período e vagas:
Ciências Biológicas - Licenciatura e Bacharelado - 8 semestres - Integral - 40 vagas;
Psicologia - Bacharelado; Licenciatura; Psicólogo - 8 a 10 semestres - Integral - 40 vagas;
Química - Licenciatura; Bacharelado; Químico - 8 semestres - Integral - 40 vagas.
Além das modalidades de Licenciatura e Bacharelado, os alunos do curso de Química têm possibilidade de cursar disciplinas tecnológicas na Escola Politécnica da USP, em São Paulo, dentro das vagas oferecidas por essa Unidade, graduando-se também como Químico com Atribuições Tecnológicas.

Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas

1. Localização: Cidade Universitária - SP
Telefone: 813-3222 - R.2214/2213
2. Cursos, duração, período e vagas:
Todos os cursos desta Faculdade, que são oferecidos nas modalidades de Bacharelado e Licenciatura, têm a duração de 8 semestres, exceto o curso noturno de Geografia, que dura 10 semestres.
2.1. Ciências Humanas:
Ciências Sociais - Vespertino (100 vagas) e Noturno (100) vagas;
Filosofia - Vespertino (80 vagas) e Noturno (80 vagas);
Geografia - Diurno (80 vagas) e Noturno (80 vagas);
História - Vespertino (130 vagas) e Noturno (130 vagas);
2.2. Letras

O Curso de Letras cumpre as duas tarefas que se propôs realizar quando foi criado: a) formar professores para a escola de 1º e 2º graus; b) formar pesquisadores e professores universitários.

Em suas quinze Habilitações, o Curso de Letras oferece Graduação em:

- Português e Literaturas de Língua Portuguesa;
- uma Língua Estrangeira Clássica, Moderna ou Oriental e sua respectiva Literatura;
- Lingüística;
- Português, associado a uma Língua Estrangeira ou a Lingüística.

Os currículos estão estruturados de maneira a propiciar uma formação sólida em Língua e Literatura.

As aulas de uma Língua Estrangeira são dadas, inicialmente, em Português, com exceção do curso de Inglês (ver observação abaixo), por se considerar que, entre as Línguas Estrangeiras, é a mais difundida. Ao longo dos cursos, os alunos vão progressivamente adquirindo domínio da língua que escolheram para a Habilitação.

O curso de Língua Portuguesa será particularmente enriquecido se a ele se acrescentar uma formação clássica, com a integração de Latim e Grego.

As Habilitações do Curso de Letras são as seguintes:
Português - Matutino (102 vagas) e Noturno (102 vagas);
Alemão - Matutino (32 vagas) e Noturno (32 vagas);
Espanhol - Matutino (32 vagas) e Noturno (32 vagas);
Francês - Matutino (32 vagas) e Noturno (32 vagas);
Inglês - Matutino (32 vagas) e Noturno (32 vagas);

Italiano - Matutino (32 vagas) e Noturno (32 vagas);
 Latim - Matutino (29 vagas) e Noturno (28 vagas);
 Grego - Matutino (29 vagas) e Noturno (28 vagas);
 Lingüística - Matutino (24 vagas) e Noturno (23 vagas);
 Japonês - Matutino (27 vagas) e Noturno (28 vagas);
 Russo - Matutino (20 vagas) e Noturno (20 vagas);
 Árabe - Noturno (20 vagas);
 Armênio - Noturno (15 vagas);
 Chinês - Noturno (15 vagas);
 Hebraico - Noturno (20 vagas);

Observações:

1. A todos os ingressantes em Língua Estrangeira (clássica, moderna ou oriental) ou Lingüística, fica assegurado o direito à habilitação, também em Português.
2. Se, após a matrícula dos alunos ingressantes, houver vagas remanescentes nas habilitações de Língua Estrangeira ou Lingüística, estas poderão ser preenchidas pelos ingressantes em Português, observada a ordem de classificação no Concurso Vestibular.
3. Em ambos os casos, fica vedada a simples desistência da habilitação de ingresso.
4. Observação destinada aos candidatos à habilitação em Inglês: Desde o início do Curso, as aulas são ministradas em Inglês; pressupõe-se, portanto, conhecimento e domínio dos programas de 1º e 2º graus como exigência mínima, tanto para o acompanhamento adequado do Curso como para a alentada leitura exigida.

Faculdade de Medicina

1. Localização: Av. Dr. Arnaldo, 455- SP
 Telefone: 853-6011
2. Cursos, duração, período e vagas:
 Medicina - 12 semestres - Integral - 175 vagas;
 Fisioterapia - 8 semestres - Integral - 25 vagas;
 Fonoaudiologia - 8 semestres - Integral - 15 vagas(*);
 Terapia Ocupacional- 8 semestres- Integral- 25 vagas.
 (*) Há proposta de alteração para 25 vagas, em tramitação no Conselho Universitário.

Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto

1. Localização: Fazenda Monte Alegre
 Telefone: (016) 633-3035
2. Cursos, duração, período e vagas:
 Medicina - 12 semestres - Integral - 80 vagas;
 Ciências Biológicas - Modalidade Médica - Bacharelado - 8 semestres - Integral - 20 vagas.
 O curso de Ciências Biológicas -Modalidade Médica é dedicado principalmente à formação de docentes e pesquisadores para as áreas básicas das escolas de medicina e afins e institutos de pesquisa.

Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia

1. Localização: Cidade Universitária- SP
 Telefone: 813-3222- R.2299
2. Cursos, duração, período e vagas:
 Medicina Veterinária - 10 semestres - Integral - 80 vagas;
 Zootecnia - 8 semestres - Integral - 20 vagas.
 O curso de Zootecnia é integralmente ministrado na cidade de Pirassununga (SP), no Centro Intraunidade de Zootecnia e Indústrias Pecuárias "Fernando Costa"- CIZIP.

Faculdade de Odontologia

1. Localização: Cidade Universitária - SP
 Telefone: 815-0899
2. Cursos, duração, período e vagas:
 Odontologia - 9 semestres - Integral - 83 vagas;
 Odontologia - 12 semestres - Noturno - 50 vagas.

Faculdade de Odontologia de Bauri

1. Localização: Al. Octávio Pinheiro Brizola, 9-75
 Telefone: (0142) 23-4133
2. Cursos, duração, período e vagas:
 Odontologia - 8 semestres - Integral - 50 vagas
 Fonoaudiologia - 8 semestres - Integral - 25 vagas.

Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto

1. Localização: Via do Café, s/nº
 Telefone: (016) 633-3036
2. Cursos, duração, período e vagas:
 Odontologia - 8 semestres - Integral - 80 vagas.

Faculdade de Saúde Pública

1. Localização: Av. Dr. Arnaldo, 715 - SP
 Telefone: 280-3233
2. Cursos, duração, período e vagas:
 Nutrição - 8 semestres - Integral - 40 vagas.

Instituto Astronômico e Geofísico

1. Localização: Cidade Universitária - SP
 Telefone: 813-3222-R.2649
2. Cursos, duração, período e vagas:
 Meteorologia - 8 semestres - Integral - 20 vagas;
 Geofísica - 8 semestres - Integral - 20 vagas.

Instituto de Biociências

1. Localização: Cidade Universitária - SP
 Telefones: 210-2122 - R.226
2. Cursos, duração, período e vagas:
 Ciências Biológicas - Licenciatura e Bacharelado - de 6 a 11 semestres (dependendo do curso e do período) - Integral (60 vagas) e Noturno (60 vagas).

Instituto de Ciências Matemáticas de São Carlos

1. Localização: Av. Dr. Carlos Botelho, 1465
 Telefone: (162) 71-2214
2. Cursos, duração, período e vagas:
 Matemática - Lic. e Bacharelado - 8 semestres - Integral - 40 vagas;
 Ciências de Computação - Bacharelado - 9 semestres - Integral - 40 vagas.

Instituto de Física

1. Localização: Cidade Universitária - SP
 Telefone: 815-5599
2. Cursos, duração, período e vagas:
 Física - Lic. e Bacharelado - 8 semestres - diurno - 130 vagas;
 Física - Lic. e Bacharelado - 10 semestres - noturno - 130 vagas
 O Instituto oferece, no Bacharelado, três opções:
 Física
 Habilitação em Física Aplicada e Instrumentação
 Habilitação em Microeletrônica

Instituto de Física e Química de São Carlos

1. Localização: Av. Dr. Carlos Botelho, 1465
 Telefone: (0162) 71-5259
2. Cursos, duração, período e vagas:
 Física- Lic. e Bacharelado - 8 a 10 semestres - Integral - 40 vagas;
 Química- Lic. e Bacharelado - 8 semestres - Integral- 40 vagas.

Instituto de Geociências

1. Localização: Cidade Universitária - SP
 Telefone: 813-8777
2. Cursos, duração, período e vagas:
 Geologia - 10 semestres - Integral - 50 vagas.

Instituto de Matemática e Estatística

1. Localização: Cidade Universitária - SP
 Telefone: 813-9499
2. Cursos, duração, período e vagas:
 a) Ciência da Computação - Bacharelado - 8 semestres - Diurno - 50 vagas.
 b) Básico Diurno - 74 vagas
 Os ingressantes no Básico Diurno escolherão um dos cursos abaixo mencionados, de acordo com as notas obtidas até o final do 2º semestre do curso, observados os respectivos tetos de vagas:
 Matemática - Bacharelado - 8 semestres - até 30 vagas.
 Matemática Aplicada - Bacharelado - 8 semestres - até 20 vagas.
 Estatística - Bacharelado - 8 semestres - até 30 vagas.
 c) Matemática - Licenciatura
 Diurno: 8 semestres - 50 vagas;
 Noturno: 10 semestres - 100 vagas.
 O curso de Licenciatura em Matemática destina-se à formação de professores para o ensino de 1º e 2º graus, enquanto que o Bacharelado de Matemática forma professores para o 3º grau (Ensino Superior) e pesquisadores.

Instituto de Psicologia

1. Localização: Cidade Universitária - SP
 Telefone: 813-3222-R.2693
2. Cursos, duração, período e vagas:
 Psicologia - Bacharelado; Licenciatura; Psicólogo - 8 a 10 semestres (dependendo do curso) - Integral - 70 vagas.

Instituto de Química

1. Localização: Cidade Universitária- SP
Telefone: 210-2122-R.385
2. Cursos, duração, período e vagas:
Química - Licenciatura; Bacharelado; Químico - 8 semestres - Integral - 60 vagas.

ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA

1. Entidade Mantenedora: Ministério da Educação
2. Localização: Rua Botucatu, 720- São Paulo- Telefone: 572-6033
3. Cursos, duração e vagas:
Ciências Biológicas - Modalidade Médica - 4 anos - Integral - 23 vagas.
O Curso de Ciências Biológicas- Modalidade Médica - destina-se ao preparo de especialistas que se dediquem a pesquisa e docência nas seguintes áreas: Anatomia Patológica, Biofísica, Biologia Molecular, Bioquímica, Ecologia, Farmacologia, Fisiologia, Genética, Imunologia, Microbiologia, Morfologia, Parasitologia e Psicobiologia.
O curso foi, recentemente, reestruturado e, a partir de 1990, disciplinas como "Informática na área da saúde" e "Engenharia genética" foram incluídas no novo currículo pleno.
O último ano do curso consta de um estágio, em regime de tempo integral, em um laboratório, onde os estudantes desenvolvem projetos individuais de investigação científica, sob supervisão de pesquisadores.
Enfermagem/Habilitação Geral do Enfermeiro - 4 anos - Integral- 80 vagas.
Após a conclusão do Curso são oferecidas especializações a nível de Pós-Graduação nas áreas de Enfermagem Pediátrica, Obstétrica, Médico-Cirúrgica e Saúde Pública, com duração de 1 ano.
Fonoaudiologia - 4 anos - Integral - 33 vagas
Medicina - 6 anos - Integral - 110 vagas
Ortótica - 3 anos - Integral - 13 vagas
O Curso de Ortótica é dedicado à formação de profissionais de saúde habilitados a atuar na área da visão.

FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA SANTA CASA DE SÃO PAULO

1. Entidade Mantenedora: Fundação Arnaldo Vieira de Carvalho.
2. Localização: R. Cesário Mota Júnior, 112 - São Paulo -
Telefone: 220-7288
3. Curso, duração e vagas:
Medicina - 6 anos - 100 vagas.
4. Semestralidade: depende do comportamento da economia do país.
5. Horário para matrículas: das 9:00 às 16:00 horas

ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS DE SÃO PAULO FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS

1. Entidade Mantenedora: Fundação Getúlio Vargas
2. Localização: Av. Nove de Julho, 2029 - São Paulo -
Telefone: 284-2311
3. Cursos, duração e vagas:
Administração de Empresas (AE) - 8 semestres - 150 vagas.
Administração Pública (AP) - 8 semestres - 50 vagas.
4. Taxas: O curso de Administração de Empresas é pago. O curso de Administração Pública faz parte de um convênio entre a EAESP e o Governo do Estado de São Paulo e é isento de taxas escolares.
5. Observações:
O curso de Administração Pública é ministrado no período da manhã.
O curso de Administração de Empresas, ministrado em período integral, é dividido em duas turmas: turma A, com aulas concentradas no período da manhã; turma B, com aulas concentradas no período da tarde.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS - UFSCar

1. Entidade Mantenedora: Ministério da Educação
2. Localização: Via Washington Luiz, km 235 - São Carlos, SP
Caixa Postal 676- Fone (0162) 71-1100- CEP 13560
3. Cursos, duração e vagas:
Ciência da Computação - 4 anos - 60 vagas
Engenharia Civil - 5 anos - 50 vagas
Engenharia de Materiais - 5 anos - 60 vagas
Engenharia Química - 5 anos - 40 vagas
Engenharia de Produção: Materiais - 5 anos - 40 vagas
Engenharia de Produção: Química - 5 anos - 30 vagas
Ciências Biológicas - 4 anos - 60 vagas
Matemática - 4 anos - 60 vagas
Estatística - 4 anos - 30 vagas
Física - 4 anos - 50 vagas
Química - 4 anos - 50 vagas
Enfermagem e Obstetrícia - 4 anos - 30 vagas
Fisioterapia - 4 anos - 40 vagas
Terapia Ocupacional - 4 anos - 30 vagas
Pedagogia - 4 anos - 50 vagas
Ciências Sociais - 4 anos - 40 vagas

PROVAS DE HABILIDADES ESPECÍFICAS

EDUCAÇÃO FÍSICA

Os candidatos ao Curso de Educação Física deverão fazer a prova específica na Escola de Educação Física da Universidade de São Paulo.

Todos os candidatos convocados devem comparecer à E. E. F. no dia 04/01/91, às 8 horas, munidos de 2 (duas) fotos 3x4.

O exame médico constará de:

1. Avaliação do Aparelho Locomotor;
2. Avaliação Ortopédica e Oftalmológica;
3. Avaliação Fonoaudiológica; e
4. Avaliação dos Aparelhos Córdio-vascular e Respiratório.

Essas provas classificam apenas como não apto, o candidato portador de alterações de tal porte que possam interferir no processo de sua preparação acadêmica e profissional, consideradas também as atuais condições oferecidas pela Escola de Educação Física da Universidade de São Paulo.

São motivos de inabilitação: (1) os desvios do aparelho locomotor, (2) acuidade visual diminuída por causa não corrigível, (3) alterações de comunicação evidentes e (4) afecções cardíaco-vasculares e respiratórias incompatíveis com o envolvimento em atividades motoras próprias da Educação Física, que dificultem o acesso, locomoção, e acompanhamento relacionados com as atividades habituais e necessárias para o desenvolvimento do Curso.

Trajes exigidos:

- sexo masculino: calção de banho e touca.
- sexo feminino: maiô de 2 peças para exame médico e maiô de uma peça e touca para a prova de natação.

As provas serão realizadas de acordo com o seguinte calendário:

		FEMININO		MASCULINO	
Iniciais		A - K	L - Z	A - K	L - Z
Exame Médico	Dia	11	11	12	12
	Hora	7:00	13:00	7:00	13:00
Prova de Natação	Dia	12	12	12	12
	Hora	7:00	9:00	13:00	15:00
Testes 1ª parte	Dia	14	14	14	14
	Hora	7:30	7:30	13:30	13:30
Testes 2ª parte	Dia	15	15	15	15
	Hora	13:30	13:30	7:30	7:30

FONOAUDIOLOGIA E ORTÓPTICA

Os candidatos a Fonoaudiologia da Escola Paulista de Medicina (em qualquer opção) deverão fazer exame fonoaudiológico. Os candidatos a Ortopédica (em qualquer opção) deverão fazer exame oftalmológico-ortóptico. Quem optou por ambos deve submeter-se aos dois exames.

Os exames serão realizados na Escola Paulista de Medicina de acordo com o seguinte calendário:

INICIAIS	DIA	HORÁRIO	LOCAL
A-C	11/01/91	8:00 h	Escola Paulista de Medicina Fonoaudiologia: Rua Botucatu, 834 Ortopédica: Rua Botucatu, 822
D-K	11/01/91	13:00 h	
L-Q	14/01/91	8:00 h	
R-Z	14/01/91	13:00 h	

A) O exame de aptidão de Fonoaudiologia consta de:

- Exame otorrinolaringológico
- Avaliação da audição
- Avaliação da comunicação oral
- Avaliação da comunicação gráfica
- Avaliação de aspectos de interação grupal
- Dinâmica de grupo.

Esses exames classificam apenas como não aptos os candidatos portadores de distúrbios de comunicação evidentes que possam interferir na formação do futuro profissional.

B) Para o exame ortóptico e oftalmológico são motivos de inabilitação:

- Presença de estrabismo manifesto.
- Acuidade visual diminuída em um ou ambos os olhos por causa não corrigível, que impeça a presença de visão binocular normal.

ARQUITETURA

As provas específicas para Arquitetura serão realizadas no dia 11/01/91; os candidatos a Arquitetura da FAU farão exame na FAU e os candidatos a Arquitetura de S. Carlos farão exame na Escola de Engenharia de S. Carlos.

As provas específicas serão realizadas em dois períodos.

Período da manhã: (8 horas):

Desenho de observação, para avaliação da capacidade de linguagem gráfica na figuração de um modelo;

Desenho de memória, para avaliação da retenção da forma, das proporções e dos detalhes característicos de objetos em geral;

Período da tarde: (14 horas)

Desenho de criação, para avaliação da capacidade do candidato em expressar graficamente sua visão de aspectos da realidade urbana.

Para execução desses trabalhos o candidato deverá ser preparado nos seguintes aspectos:

1. Noções sobre a organização do meio ambiente:

- a) Material acumulado pelo candidato a partir da experiência direta (vivência cotidiana) da função do uso e do significado do espaço;
- b) Possibilidades intuitivas do candidato em operar com os elementos básicos que configuram seu meio ambiente.

2. Organização Visual no Plano e no Espaço;

- a) Elementos básicos de organização formal no plano, como o ponto, a linha, a superfície, a cor.
- b) Elementos básicos de organização formal no espaço, e sua representação como a perspectiva, a escala, a proporção.

O papel para os trabalhos será fornecido no local das provas, acompanhando a definição dos temas e as instruções para cada tarefa. Não será permitido ao candidato levar material de consulta ou manuseio, como jornais, revistas, esboços, desenhos, fotografias, etc., devendo usar apenas o fornecido pela Banca Examinadora, se for o caso. Os candidatos deverão levar todo tipo de material de desenho, para tratamento em preto e branco ou a cores.

ARTES PLÁSTICAS

Os candidatos deverão comparecer à Escola de Comunicações e Artes no dia 11/01/91.

Haverá uma prova prática com início às 8 horas e uma prova teórica com início às 14 horas.

A parte teórica avalia os conhecimentos básicos de história da arte geral e no Brasil. Na parte prática o candidato deverá demonstrar sua capacitação em linguagem plástica. A nota final da prova será a média aritmética das duas partes.

PROGRAMA

Prova Prática

Desenho de observação, para avaliar a capacidade de linguagem gráfica na figuração de um modelo e suas aplicações à produção plástica.

Desenho de memória, para avaliar a capacidade de retenção da forma, das proporções e demais detalhes que caracterizam os objetos e suas aplicações à produção plástica.

Desenho expressivo, para avaliar a capacidade de expressão, composição, proporção, simetria e cor na representação gráfica e suas aplicações à produção plástica.

Desenho geométrico, para avaliar a representação das construções e dos espaços geométricos e suas aplicações à produção plástica.

Prova Teórica

1. As correntes expressionistas.
2. Tendências inovadoras do início do século: Cubismo, Futurismo, Dadaísmo e Surrealismo.
3. Origens da arte abstrata: Kandinsky e Mondrian.
4. As correntes construtivas.
5. As novas figurações na década de 60: Pop Art, Novo Realismo e Hiper Realismo.
6. A pintura do modernismo: Anita Malfatti, Tarsila do Amaral, Segall, Di Cavalcanti, Portinari.
7. Do conceito às novas figurações.
8. Linguagens recentes com o uso de novas mídias.

Instrumental

Régua - esquadros - compasso - borracha - guache: preto, branco, azul, vermelho, amarelo, verde, laranja, roxo, ocre - godet - lápis: HB, B, 2B, 4B, 6B - estilete - tesoura - jogo de canetas hidrográficas (7 cores) - nanquim preto - canetas BIC: azul, preta, vermelha, verde - pincéis pêlo de marta nacional (fino, médio e grosso), cola branca e duxex pequeno.

Bibliografia

- ALMEIDA, P.M. de - *De Anita ao Museu*. São Paulo, Perspectiva, 1977.
- AMARAL, A. - *Artes Plásticas na Semana de 22*. São Paulo, Perspectiva & EDUSP, 1976.
- ARNHEIM, R. - *Arte e Percepção Visual*. São Paulo, Pioneira & EDUSP, 1980.
- GOMBRICH, E.M. - *A História da Arte*. Rio de Janeiro, Zahar, 1979.
- PEDROSA, M. - *Mundo, Homem, Arte em Crise*. São Paulo, Perspectiva, 1975.
- PEDROSA, M. - *Dos Murais de Portinari aos Espaços de Brasília*. São Paulo, Perspectiva, 1981.
- READ, H. - *História da Pintura Moderna*. Rio de Janeiro, Zahar, 1980.
- ZANINI, W. - *Tendências da Escultura Moderna*. São Paulo, Cultrix, 1971.

ARTES CÊNICAS

As provas específicas de Artes Cênicas serão realizadas na Escola de Comunicações e Artes de acordo com o seguinte calendário:

- | | |
|-------|------------------------------------|
| 11/01 | - Manhã - PROVA TEÓRICA (8 HORAS) |
| | - Tarde - PROVA PRÁTICA (14 HORAS) |
| 12/01 | - Manhã - PROVA PRÁTICA |
| | - Tarde - PROVA PRÁTICA |
| 14/01 | - Manhã - PROVA ORAL |
| | - Tarde - PROVA ORAL |
| 15/01 | - Manhã - PROVA ORAL |

Os candidatos serão distribuídos por turmas, para as provas prática e oral, de acordo com lista de presença da prova escrita, do primeiro dia.

BACHARELADO

1. PROVA TEÓRICA

A prova teórica dos candidatos inscritos para BACHARELADO constará de prova escrita, sobre uma peça sorteada na hora do exame, da lista de 10 (dez) peças abaixo indicadas, com três partes obrigatórias:

1. Análise geral do texto, considerando: a) Enredo; b) Tema; c) Estrutura; d) Análise de Personagens; e e) Conflitos Principais e Secundários;
2. Análise específica, onde será avaliada a criatividade, a partir de um dos seguintes pontos de vista: a) Direção Teatral; b) Teoria do Teatro (Crítica e Dramaturgia); c) Interpretação; e d) Cenografia;
3. Resposta e reflexão sobre uma questão específica para cada peça; tal questão será apresentada após o sorteio da peça;

2. PROVA ORAL

A prova oral dos candidatos inscritos para BACHARELADO será feita individualmente, perante a Banca, versando sobre uma das peças da lista abaixo indicada, sorteada na hora pelo candidato, excluída a peça sorteada para a prova teórica escrita;

3. PROVA PRÁTICA

Os candidatos apresentarão, perante a Banca, exercícios de Improvisação que serão conduzidos por um Professor do Departamento de Artes Cênicas.

LISTA DE PEÇAS PARA SORTEIO

1. Édipo Rei, de Sófocles
2. O Tartufo, de Molière
3. Otelo, de Shakespeare
4. Pequenos Burgueses, de Máximo Gorki
5. Casa de Bonecas, de H. Ibsen
6. A Vida de Galileu Galilei, de B. Brecht
7. Esperando Godot, de S. Beckett
8. O Rinoceronte, de E. Ionesco.
9. Rasga Coração, de Oduvaldo Viana Filho
10. A Falecida, de Nelson Rodrigues

Bibliografia:

- CARVALHO, Enio - *História e Formação do Ator* - São Paulo, Ed. Ática, 1989.
- MAGALDI, Sábato - *Panorama do Teatro Brasileiro* - Rio de Janeiro, SNT, 1978.
- MANTOVANI, Ana - *Cenografia* - São Paulo, Ed. Ática, 1989.
- PALLOTTINI, Renata - *Introdução à Dramaturgia* - São Paulo, Ed. Brasiliense, 1983.
- ROSENFELD, Anatol - *O Teatro Épico* - S. Paulo, Ed. Perspectiva, 1989.

LICENCIATURA

1. PROVA TEÓRICA

A prova teórica dos candidatos inscritos em LICENCIATURA constará de prova escrita, com sorteio de um dos temas abaixo relacionados, na hora do exame, sobre o qual o candidato deverá discorrer livremente.

2. PROVA ORAL

A prova oral dos candidatos inscritos para LICENCIATURA, será feita individualmente, perante a Banca, versando sobre um dos temas relacionados, sorteado na hora pelo candidato, excluído o tema sorteado para a prova escrita;

3. PROVA PRÁTICA

Os candidatos apresentarão, perante a Banca, exercícios de Improvisação que serão conduzidos por um professor do Departamento de Artes Cênicas.

LISTA DE TEMAS PARA SORTEIO

1. A contribuição do teatro para o desenvolvimento da pessoa;
2. O jogo e sua função para o desenvolvimento da educação dramática;
3. Teatro e consciência social;
4. A improvisação de cenas na educação dramática;
5. A organização da experiência de vida através do teatro;
6. A comunicação através da linguagem do espaço, movimento e palavras;
7. A contribuição do teatro no desenvolvimento da imaginação, sensibilidade e auto-confiança;
8. A relação indivíduo/grupo no trabalho do teatro;
9. O teatro na escola de 1º e 2º Graus;
10. A relação palco/platéia no processo educacional.

Bibliografia:

- COURTNEY, Richard - *Jogo, Teatro e Pensamento: as bases intelectuais do teatro na educação*. São Paulo, Ed. Perspectiva, 1980.
- KOUDELA, Ingrid Dormien. *Jogos Teatrais*. São Paulo, Ed. Perspectiva, 1984.
- SLADE, Peter. *O Jogo Dramático Infantil*. São Paulo, Summus, 1979.
- SPOLIN, Viola. *Improvisação para o Teatro*. São Paulo, Ed. Perspectiva, 1979.
- MAGALDI, Sábato - *Iniciação ao Teatro*. São Paulo, Ed. Ática, 2.ed., 1985.

MÚSICA

A Ficha de Inscrição para a carreira de Música deverá ser entregue na ECA nos dias 07 e 14 de outubro, das 09 às 16 horas.

As provas específicas serão realizadas na Escola de Comunicações e Artes e constarão de uma prova teórica e uma prova prática.

A prova teórica será realizada no dia 05 de novembro de 1990 às 8 horas.

A prova prática será realizada no período de 06 a 14 de novembro, de acordo com o calendário que será fornecido aos candidatos no dia 05 de novembro. Os resultados serão publicados no dia 30/11/90.

Os candidatos convocados para a segunda fase na carreira de Música não farão o exame do dia 09 de dezembro.

PROGRAMA

1. Prova teórica comum a todos os candidatos:

- a) Teoria Geral da Música
- b) Teste Auditivo
- c) Formação cultural básica

2. Prova prática

Para os cursos de Composição, Regência e Licenciatura em Educação Artística com Habilitação em Música: execução de uma obra de livre escolha ao piano ou qualquer outro instrumento.

Os candidatos ao curso de Instrumento, além da prova técnica (comum a todos os cursos), deverão submeter-se obrigatoriamente a um teste específico cujo programa de acordo com a área escolhida é o que segue:

Piano

- a) Uma dentre as 32 sonatas de Ludwig van Beethoven, na íntegra com exceção das op. 49 nº 1 e 2 e da op. 79.
- b) Uma peça, escolhida dentre o V ou VI volume de Mikrokosmos de Bela Bartók.

Violino

- a) Primeiro movimento de um dos concertos de W.A. Mozart, incluindo a cadência.
- b) Um movimento de uma sonata para violino desacompanhado de J. S. Bach.
- c) Um estudo de Kreutzer, de livre escolha (do 12º em diante).
- d) Uma escala e arpejo em 3 oitavas, em tonalidades de livre escolha.

Viola

- a) Primeiro e segundo movimentos dentre os concertos de Stamitz em Ré Maior, Hoffmeister em Ré Maior ou J. S. Bach.
- b) Um estudo de livre escolha dentre Campagnoli ou Rode.
- c) Uma escala e arpejo em 3 oitavas, em tonalidade de livre escolha.

Violoncelo

- a) Primeiro movimento da sonata em mi menor de Brahms.
- b) Um prelúdio de livre escolha entre as sonatas desacompanhadas para violoncelo (com exceção da primeira) de J. S. Bach.
- c) Um estudo de Dupport, de livre escolha.
- d) Uma escala e arpejo em 3 oitavas, em tonalidade de livre escolha.

Contrabaixo

- a) Uma peça de livre escolha.
- b) Sonata (integral) de H. Eccles.
- c) Estudo de F. Simandl n.º 9 (Gradus ad Parnasum) primeiro volume.
- d) Uma escala e arpejo em 3 oitavas, em tonalidade de livre escolha.

Violão

- a) Duas peças de livre escolha de alaudistas ou vihuelistas do Renascimento em andamento contrastante.
- b) Um movimento de uma suíte de compositor do período Barroco ou sonata de compositor clássico.
- c) Um estudo de H. Villa Lobos a escolher entre os nºs 1, 2, 3, 7, 10, 11 e 12.
- d) Manuel de Falla - Hommage a Debussy (Edição Chester ou Ricordi).

Instrumentos de Sopro

- a) Uma peça de autor clássico ou contemporâneo de livre escolha.
- b) Um estudo de livre escolha.
- c) Uma escala e arpejo em 3 oitavas, em tonalidade de livre escolha.

OBS.: Os instrumentos de sopro oferecidos pelo Departamento são: Flauta, Oboé, Clarineta e Trompa.

Percussão

- a) Um estudo para caixa clara.
- b) Prova de leitura na caixa clara ou no tímpano.

TABELA DE VAGAS

HUMANIDADES

ADMINISTRAÇÃO

• USP - diurno	90
• USP - noturno	90
• FGV - Empresas - A (manhã)	75
• FGV - Empresas - B (tarde)	75
• FGV - Pública	50

ARQUITETURA

• S. Carlos - USP	30
• FAU - USP	150

ARTES CÊNICAS

• Bacharelado	15
• Licenciatura	10

ARTES PLÁSTICAS

• diurno	20
----------------	----

BIBLIOTECONOMIA

• matutino	15
• noturno	15

CIÊNCIAS SOCIAIS

• vespertino	100
• noturno	100
• UFSCar	40

COMUNICAÇÃO SOCIAL

• Cinema	15
• Editoração	15
• Jornalismo - matutino	25
- noturno	20
• Publ. e Propaganda - matutino	15
- noturno	15
• Rádio e Televisão	15
• Relações Públicas	15

CIÊNCIAS CONTÁBEIS

• diurno	55
• noturno	65

DIREITO

• matutino	225
• noturno	225

ECONOMIA

• matutino	90
• noturno	90

FILOSOFIA

• vespertino	80
• noturno	80

GEOGRAFIA

• diurno	80
• noturno	80

HISTÓRIA

• vespertino	130
• noturno	130

LETRAS (total: 850 vagas)

• Português	
• matutino	102
• noturno	102
Inglês, Francês, Alemão, Espanhol, Italiano	
matutino	32
noturno	32
Latim, Grego	
matutino	29
noturno	28
Japonês	
matutino	27
noturno	28

Russo

matutino	20
noturno	20
Linguística	
matutino	24
noturno	23
Árabe, Hebraico	
noturno	20
Armênio, Chinês	
noturno	15

MÚSICA

diurno	20
--------------	----

PEDAGOGIA

• USP - vespertino	60
• USP - noturno	60
• UFSCar	50

TURISMO

• noturno	15
-----------------	----

CIÊNCIAS EXATAS

COMPUTAÇÃO

IME	50
São Carlos - USP	40
UFSCar	60

ENGENHARIA

Engenharia de S. Carlos - USP	
Civil	60
Elétrica	50
Mecânica	50
Produção Mecânica	20
Universidade Federal de São Carlos	
Civil	50
Química	40
Materiais	60
Produção: Química	30
Produção: Materiais	40
Escola Politécnica - USP	
Civil	180
Eletricidade	180
Mecânica	70
Mecânica - Automação e Sistemas	60
Metalúrgica	40
Minas	20
Naval	40
Produção	70
Química	60
Eng. de Computação - Cubatão	
Produção - Cubatão	
Química - Cubatão	

ESTATÍSTICA

UFSCar	30
Ver também IME (pág 22)	

FÍSICA

IF - diurno	130
IF - noturno	130
São Carlos - USP	40
UFSCar	50

GEOFÍSICA

USP	20
-----------	----

GEOLOGIA

USP	50
-----------	----

MATEMÁTICA

São Carlos - USP	40
IME - Básico diurno	74
IME - diurno (Licenciatura)	50
IME - noturno (Licenciatura)	100
UFSCar	60

METEOROLOGIA

USP	20
-----------	----

QUÍMICA

Ribeirão Preto	40
São Carlos - USP	40
IQ	60
UFSCar	50

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

S. Paulo - integral	60
S. Paulo - noturno	60
UFSCar	60
Ribeirão Preto	40
Ribeirão Preto - mod. médica	20
Paulista de Medicina- mod. médica	23

EDUCAÇÃO FÍSICA

USP	100
-----------	-----

ENFERMAGEM

Paulista de Medicina - MEC	80
USP - São Paulo	80
USP - Ribeirão Preto	80
UFSCar	30

ENGENHARIA AGRÔNOMICA

ESALQ	200
-------------	-----

ENGENHARIA FLORESTAL

ESALQ	25
-------------	----

FARMÁCIA-BIOQUÍMICA

S. Paulo - integral	75
S. Paulo - noturno	60
Ribeirão Preto	50

FISIOTERAPIA

USP	25
UFSCar	40

FONOAUDIOLOGIA

Paulista de Medicina - MEC	33
USP - São Paulo	15
USP - Bauru	25

MEDICINA

Paulista de Medicina - MEC	110
Santa Casa	100
USP - Ribeirão Preto	80
USP - São Paulo	175

MEDICINA VETERINÁRIA

USP	80
-----------	----

NUTRIÇÃO

USP	40
-----------	----

ODONTOLOGIA

Ribeirão Preto	80
Bauru	50
S. Paulo - integral	83
S. Paulo - noturno	50

ORTÓPTICA

Paulista de Medicina - MEC	13
----------------------------------	----

PSICOLOGIA

Ribeirão Preto	40
S. Paulo	70

TERAPIA OCUPACIONAL

USP	25
UFSCar	30

ZOOTECNIA

USP (Pirassununga)	20
--------------------------	----

FUVEST90 - NOTAS DE CORTE

CANDIDATOS QUE FIZERAM 1ª FASE (COM SECUNDÁRIO COMPLETO)

Carreira	Vagas	Inscritos	Convocados	Corte(*)
Administração	380	8281	1587	40
Ciências Contábeis	120	1240	515	29
Economia	180	2490	763	38
Economia Doméstica	25	175	112	25
Arquitetura - São Carlos	30	360	138	34
Arquitetura - FAU	150	2513	610	39
Direito	450	9263	1822	38
Pedagogia	170	916	716	20
Artes Cênicas - Bacharelado	15	179	64	33
Artes Plásticas	20	355	82	35
Biblioteconomia	30	170	125	22
Cinema	15	226	63	38
Editoração	15	160	64	35
Jornalismo	45	1715	189	42
Publicidade e Propaganda	30	2172	123	44
Rádio e Televisão	15	307	63	39
Relações Públicas	15	379	72	36
Turismo	15	447	70	34
Ciências Sociais	200	852	766	13
História	260	1150	1042	16
Letras	850	3541	3205	10
Ciências Biológicas - Ribeirão Preto	40	183	163	21
Ciências Biológicas - Paulista	20	149	80	31
Ciências Biológicas	170	1231	700	30
Engenharia Agrônômica	200	1470	824	30
Engenharia Florestal	25	179	104	30
Educação Física	100	1220	413	29
Enfermagem	190	793	724	10
Farmácia e Bioquímica	135	1367	568	34
Farmácia e Bioquímica - Ribeirão Preto	50	486	223	32
Medicina e Ciências Biomédicas	475	9608	2118	45
Medicina Veterinária	80	1767	343	39
Zootecnia	20	164	86	28
Odontologia	133	4039	559	41
Odontologia - Ribeirão Preto	80	1691	331	39
Odontologia - Bauru	50	818	216	39
Fonoaudiologia - Bauru	25	229	110	28
Fonoaudiologia e Ortopia	50	497	210	30
Fisioterapia	55	915	241	34
Terapia Ocupacional	55	250	224	20
Nutrição	40	612	163	32
Psicologia - Ribeirão Preto	40	443	169	31
Psicologia	70	1405	313	35
Engenharia - UFSCar	190	1107	772	29
Engenharia - São Carlos	120	1701	481	40
Engenharia Civil - São Carlos	60	276	240	25
Engenharia - Cubatão	180	1291	721	30
Engenharia e Ciências Exatas	874	11805	3650	41
Matemática	150	741	604	21
Computação - São Carlos	90	1579	362	38
Física	350	1497	1391	13
Química	150	675	603	21
Meteorologia/Geofísica	40	177	158	14

CARREIRAS DISPENSADAS DA 1ª FASE (MENOS DE 4 CANDIDATOS POR VAGA)

Música	20	149	47
Artes Cênicas - Licenciatura	10	32	32
Filosofia	160	474	474
Geografia	160	606	606
Enfermagem - Ribeirão Preto	80	154	154
Matemática - São Carlos	100	136	136
Química - Ribeirão Preto	40	117	117
Geologia	50	157	157

INSCRITOS

Secundário Completo	88979
Secundário Incompleto	10080
Total	99059

CONVOCADOS PARA 2ª FASE

Secundário Completo	31778
Secundário Incompleto	6045
Total	37823

(*) A prova da 1ª fase teve 80 questões.

REITORIA

Resolução CoG-3708, de 28-6-90

Estabelece normas e dispõe sobre as disciplinas e respectivos programas para o Concurso Vestibular de 1991 na Universidade de São Paulo e dá outras providências

O Pró-Reitor de Graduação da Universidade de São Paulo, na qualidade de Presidente do Conselho de Graduação, tendo em vista os estudos realizados pela Câmara do Vestibular e o deliberado pelo Conselho de Graduação, em Sessões realizadas a 24 e 31 de maio de 1990, baixa a seguinte

RESOLUÇÃO:

I - Disposições Gerais

Artigo 1º - O Concurso Vestibular de 1991 será composto de provas para avaliação dos conhecimentos comuns às diversas formas de educação do ensino de segundo grau e da aptidão intelectual do candidato para estudo superior.

Artigo 2º - O Concurso Vestibular estará aberto aos que houverem concluído ou estejam em vias de concluir o curso de segundo grau ou equivalente, bem como aos portadores de diploma de conclusão de curso superior oficial ou reconhecido, devidamente registrado.

Artigo 3º - A admissão à Universidade será feita mediante processo classificatório dos candidatos habilitados, com o aproveitamento até o limite das vagas fixadas para os diversos cursos.

§ 1º - O Concurso Vestibular será realizado em duas fases.

§ 2º - O Concurso Vestibular versará sobre as disciplinas de Matemática, Física, Química, Biologia, História, Geografia, Português e uma Língua Estrangeira (Inglês ou Francês).

Artigo 4º - A realização do Concurso Vestibular da Universidade de São Paulo, correspondente a 1991, ficará a cargo da Fundação Universitária para o Vestibular - FUVEST.

Parágrafo Único - A FUVEST caberá a responsabilidade de divulgar, com a necessária antecedência, as datas e locais de realização das provas e todas as informações relacionadas ao Concurso Vestibular.

Artigo 5º - A taxa de inscrição será fixada pela FUVEST, depois de ouvido o Conselho de Graduação.

II - Inscrições

Artigo 6º - A inscrição ao Concurso Vestibular será feita mediante apresentação, pelo candidato, do original de sua cédula de identidade.

Parágrafo Único - No ato da inscrição, os candidatos nascidos a partir de 01 de janeiro de 1975 deverão apresentar atestado que comprove a conclusão da segunda série do segundo grau.

Artigo 7º - Os cursos oferecidos pela USP serão agrupados em carreiras, de acordo com a Tabela de Carreiras, Níveis e Pesos anexa, devendo o candidato inscrever-se numa única carreira.

Artigo 8º - No ato de inscrever-se ao Concurso Vestibular o candidato optará:

- a) pela carreira a que deseja se dedicar;
- b) dentro da carreira escolhida, pelos cursos em que pretenda ingressar, obedecida a ordem de preferência;
- c) pelo curso diurno ou noturno, se entre suas preferências incluir-se Unidade Universitária que mantenha os dois turnos;
- d) pelo exame de Inglês ou Francês.

Parágrafo Único - Será expressamente vedado ao candidato efetuar mais de uma inscrição ao Concurso Vestibular, sob pena de serem anuladas todas.

III - Provas

Artigo 9º - Em todas as carreiras, exceto Música, a primeira fase será constituída de prova de conhecimentos gerais, sob a forma de testes de múltipla escolha, com 5 (cinco) alternativas, entendendo-se por conhecimentos gerais o conjunto de disciplinas que constituem o núcleo comum obrigatório do ensino de segundo grau, conforme mencionado no § 2º do Artigo 4º, exceto Língua Estrangeira.

Parágrafo Único - Para os candidatos à carreira de Música, a primeira fase consistirá de prova de habilidade específica que terá peso 6 para fins de classificação.

Artigo 10º - A segunda fase constituir-se-á de provas, uma por disciplina, de natureza analítico-expositiva, visando avaliar o espírito crítico e criativo do candidato.

§ 1º - A disciplina de Português corresponderá duas provas, com notas independentes:

- a) Redação;
- b) Gramática e Literatura.

§ 2º - A prova de Redação será eliminatória para todos os cursos, exigindo-se a nota mínima 3,0 e terá peso 2 (dois) para fins de classificação.

§ 3º - As demais provas serão oferecidas em dois níveis: nível 1 e nível 2, que cobrirão todo o programa, diferindo quanto à dificuldade e complexidade, conforme discriminado na Tabela de Carreiras, Níveis e Pesos.

§ 4º - Os pesos das provas serão: 1 para as provas de nível 1 e 2 para as provas de nível 2.

Artigo 11º - Os programas das disciplinas a que se refere o parágrafo 2º do artigo 3º são os constantes da relação anexa, item V desta Resolução.

Artigo 12º - Serão realizadas, na segunda fase, provas de Habilidades Específicas e Aptidão para as carreiras de Artes Cênicas, Artes Plásticas, Arquitetura e Educação Física, que terão caráter classificatório.

Parágrafo Único - Os pesos das provas mencionadas neste Artigo serão: 4 (quatro) para as carreiras de Arquitetura e Educação Física e 6 (seis) para as carreiras de Artes Cênicas e Artes Plásticas.

IV - Classificação e matrícula

Artigo 13º - Em cada carreira serão convocados, para a segunda fase, os candidatos melhor classificados, em número igual a 4 (quatro) vezes o número de vagas da carreira.

Parágrafo Único - Ocorrendo empate na última colocação correspondente a cada carreira, serão admitidos, para a segunda fase, todos os candidatos nessa condição.

Artigo 14º - A classificação dos candidatos não eliminados na prova de Redação será feita pela ordem decrescente da média das notas padronizadas, ponderadas com os pesos correspondentes à carreira.

Parágrafo Único - O desempate na segunda fase será feito, sucessivamente, por:

- a) nota de Redação;
- b) média aritmética simples das notas das demais provas.

Artigo 15º - Os resultados do Concurso Vestibular serão válidos, apenas, para o período letivo imediatamente subsequente à sua realização, não sendo necessária a guarda da documentação dos candidatos por prazo superior ao término do respectivo período letivo.

Artigo 16º - As vagas porventura remanescentes após a chamada de todos os optantes poderão ser preenchidas por reopção, aberta aos candidatos não matriculados, ou mediante a realização de um Segundo Vestibular, a juízo do Conselho de Graduação.

Artigo 17º - A matrícula dos candidatos classificados, para admissão aos Cursos de Graduação da USP, dependerá, necessariamente, da apresentação de:

- a) certificado de conclusão de curso de segundo grau ou equivalente e respectivo histórico escolar ou diploma de curso superior devidamente registrado (duas cópias);
- b) cédula de identidade (duas cópias);
- c) duas fotos 3X4, datadas, com menos de um ano.

§ 1º - A entrega dos documentos mencionados nas alíneas a) e b) deste artigo deverá ser acompanhada da apresentação do respectivo original.

§ 2º - A matrícula feita por procuração deverá ser confirmada pessoalmente pelo candidato, em data a ser fixada no Calendário Escolar da Universidade de São Paulo correspondente a 1991.

Artigo 18º - O candidato que, dentro do prazo destinado à matrícula, não completar a prova exigida pelo artigo 17º não poderá matricular-se na USP, nem terão qualquer eficácia as notas ou a classificação que lhe houverem sido atribuídas nas provas do Concurso Vestibular.

Artigo 19º - Será expressamente vedada, em qualquer hipótese, a permuta de vagas ou períodos entre candidatos classificados no Concurso Vestibular, ainda que se trate de cursos Diurno e Noturno da mesma Unidade Universitária.

Artigo 20º - O aluno já matriculado em Curso da USP e que, em virtude de aprovação no Concurso Vestibular a que se refere esta Resolução, efetuar matrícula em novo Curso desta mesma Universidade, será automaticamente desligado do anterior, sendo vedada a realização simultânea de ambos.

§ 1º - Se o aluno já estiver realizando mais de um curso na USP, a matrícula no novo curso implica o desligamento automático dos demais.

§ 2º - Não será permitida a matrícula ao aluno que ingressar no mesmo Curso que já vinha realizando na mesma Unidade, excetuados os casos de alunos que pretendam mudança de turno.

TABELA DE NÍVEIS

I - Áreas de Ciências Exatas e Tecnologia

Carreiras	Português (Gram/Lit)	Língua Estrang.	Matemática	Física	Química	Biologia	História	Geografia	Aptidão
- Engenharias-S.Paulo - (Civil, Elétrica, Mecânica, Automação e Sistemas, Metalúrgica, Minas, Naval, Produção e Química); Matemática-S.Paulo (Bacharelados) e Ciência da Computação-São Paulo.....	1	1	2	2	2	1	1	1	-
- Engenharias-Cubatão (de Computação, Produção e Química).....	1	1	2	2	2	1	1	1	-
- Matemática-S.Paulo (Licenciatura).....	2	1	2	2	1	1	1	1	-
- Matemática-S.Carlos.....	1	1	2	2	1	1	1	1	-
- Computação-S.Carlos.....	1	1	2	2	1	1	1	1	-
- Engenharia Civil-S.Carlos.....	1	1	2	2	2	1	1	1	-
- Engenharias-S.Carlos (Elétrica, Mecânica e Produção Mecânica).....	1	1	2	2	2	1	1	1	-
- Física - S.Paulo e S.Carlos.....	2	1	2	2	2	1	1	1	-
- Geologia.....	2	1	2	2	2	1	1	1	-
- Meteorologia e Geofísica.....	1	1	2	2	1	1	1	1	-
- Química - S.Paulo e S.Carlos.....	2	1	2	2	2	2	1	1	-
- Química- Ribeirão Preto.....	1	1	1	1	2	1	1	1	-

II - Área de Ciências Biológicas

Carreiras	Português (Gram/Lit)	Língua Estrang.	Matemática	Física	Química	Biologia	História	Geografia	Aptidão
- Ciências Biológicas-S.Paulo.....	1	1	2	2	2	2	1	1	-
- Ciências Biológicas-Rib.Preto.....	1	1	1	1	1	2	1	1	-
- Medicina-S.Paulo e Rib.Preto; Ciências Biológ. Mod. Médica-R.Preto.....	1	1	1	2	1	2	1	1	-
- Educação Física.....	2	1	1	1	1	1	1	1	-
- Enfermagem-S.Paulo.....	1	1	1	1	1	2	1	1	-
- Enfermagem-Rib.Preto.....	1	1	1	1	1	1	1	1	-
- Engenharia Agrônoma.....	1	1	2	2	2	2	1	1	-
- Engenharia Florestal.....	1	1	2	2	2	2	1	1	-
- Farmácia-Bioquímica - S.Paulo.....	1	1	1	1	2	2	1	1	-
- Farmácia-Bioquímica - Rib.Preto.....	1	1	1	1	2	2	1	1	-
- Fisioterapia.....	1	1	1	2	1	2	1	1	-
- Fonoaudiologia-S.Paulo.....	2	2	1	2	1	2	1	1	-
- Fonoaudiologia-Bauru.....	2	1	1	1	1	2	1	1	-
- Medicina Veterinária.....	2	1	2	2	2	2	1	1	-
- Nutrição.....	2	1	1	1	2	2	1	1	-
- Odontologia-S.Paulo.....	2	1	2	2	2	2	1	1	-
- Odontologia-Rib.Preto.....	1	1	1	1	2	2	1	1	-
- Odontologia-Bauru.....	2	1	2	2	2	2	1	1	-
- Psicologia-S.Paulo.....	1	1	2	1	1	2	1	1	-
- Psicologia-Rib.Preto.....	2	1	1	1	1	2	2	1	-
- Terapia Ocupacional.....	1	1	1	1	1	2	1	1	-
- Zootecnia.....	2	1	2	2	2	2	1	1	-

III - Área de Humanidades

Carreiras	Português	Língua Estrang.	Matemática	Física	Química	Biologia	História	Geografia	Aptidão
- Artes Cênicas (Bacharelado).....	2	1	1	1	1	1	2	1	6
- Artes Cênicas (Licenciatura).....	2	1	1	1	1	1	2	1	6
- Artes Plásticas.....	2	1	1	1	1	1	2	1	6
- Música.....	2	1	1	1	1	1	2	1	6
- Cinema.....	2	1	1	1	1	1	2	1	-
- Editoração.....	2	1	1	1	1	1	2	1	-
- Jornalismo.....	2	1	1	1	1	1	2	1	-
- Publicidade e Propaganda.....	2	1	1	1	1	1	2	1	-
- Rádio e Televisão.....	2	1	1	1	1	1	2	1	-
- Relações Públicas.....	2	1	1	1	1	1	2	1	-
- Biblioteconomia.....	2	1	1	1	1	1	2	1	-
- Turismo.....	2	1	1	1	1	1	2	1	-
- Arquitetura-São Paulo.....	2	1	2	2	1	1	2	1	4
- Arquitetura-São Carlos.....	2	1	2	2	1	1	2	1	4
- Administração.....	2	1	2	1	1	1	2	2	-
- Ciências Contábeis.....	2	1	2	1	1	1	2	2	-
- Economia.....	2	1	2	1	1	1	2	2	-
- Direito.....	2	1	1	1	1	1	2	2	-
- Ciências Sociais.....	2	1	1	1	1	1	2	2	-
- Filosofia.....	2	2	1	1	1	1	2	1	-
- Geografia.....	2	1	1	1	1	1	2	2	-
- História.....	2	1	1	1	1	1	2	2	-
- Letras (Português, Latim, Grego, Alemão, Francês, Espanhol, Inglês, Italiano, Russo, Japonês, Árabe, Armênio, Chinês, Hebraico e Linguística).....	2	2	1	1	1	1	2	2	-
- Pedagogia.....	2	1	1	1	1	2	2	2	-

Obs.: a prova de **REDAÇÃO** será eliminatória para todos os cursos da USP, exigirá nota mínima 3,0 e terá peso 2 para fins de classificação.

PROGRAMAS

Matemática

1 - Conjuntos numéricos.

- 1.1. Números naturais e números inteiros: indução finita, divisibilidade, máximo divisor comum e mínimo múltiplo comum, decomposição em fatores primos.
- 1.2. Números racionais e noção elementar de números reais: operações e propriedades, relação de ordem, valor absoluto, desigualdades.
- 1.3. Números complexos: representação e operações nas formas algébrica e trigonométrica, raízes da unidade.
- 1.4. Sequências, progressões aritméticas, progressões geométricas, noção de limite de uma sequência, noções de série e convergência, soma da série geométrica, representação decimal de um número real.

2 - Polinômios.

- 2.1. Polinômios: conceito, grau e propriedades fundamentais, operações, divisão de um polinômio por um binômio da forma $(x-a)$.

3 - Equações algébricas.

- 3.1. Equações algébricas: definição, conceito de raiz, multiplicidade de raízes. Número de raízes de uma equação.
- 3.2. Relação entre coeficientes e raízes. Raízes múltiplas, racionais, reais e complexas.

4 - Combinatória e probabilidades.

- 4.1. Problemas de contagem.
- 4.2. Arranjos, permutações e combinações.
- 4.3. Binômio de Newton.
- 4.4. Probabilidades: noção e distribuição de probabilidades, probabilidade condicional e eventos independentes.
- 4.5. Noções de estatística: distribuição de frequência (média e mediana); medidas de dispersão (variância e desvio padrão).

5 - Sistemas lineares.

- 5.1. Sistemas lineares: resolução e discussão.
- 5.2. Matrizes: operações e aplicações a sistemas lineares.
- 5.3. Determinante: propriedades. Sistemas de Cramer.

6 - Geometria analítica.

- 6.1. Utilização de coordenadas cartesianas para resolução de problemas geométricos simples na reta e no plano.
- 6.2. Representação analítica de lugares geométricos: retas, circunferências e demais cônicas; regiões simples. Posições relativas.
- 6.3. Distância (entre dois pontos e de ponto a reta), perpendicularismo e áreas.

7 - Funções.

- 7.1. Noção de função. Gráficos. Funções crescentes e funções decrescentes. Máximos e mínimos.
- 7.2. Funções lineares, afins e quadráticas.
- 7.3. Composição e inversão de funções.
- 7.4. Noção de limite e continuidade.
- 7.5. Funções exponenciais e logarítmicas. Propriedades.
- 7.6. Equações e inequações exponenciais e logarítmicas.

8 - Trigonometria

- 8.1. Arcos e ângulos: medida, relações entre arcos.
- 8.2. Funções trigonométricas: periodicidade, cálculo dos valores em $\frac{\pi}{6}$, $\frac{\pi}{4}$ e $\frac{\pi}{3}$, gráficos. Arcsen e arctg.
- 8.3. Fórmulas de adição, subtração, duplicação e bissecção de arcos. Transformações de somas de funções trigonométricas em produtos.
- 8.4. Equações e inequações trigonométricas.
- 8.5. Leis dos senos e dos co-senos. Resolução de triângulos.

9 - Geometria

- 9.1. Figuras geométricas planas: retas, paralelismo, perpendicularismo, semi-retas, segmentos, ângulos, polígonos, circunferência, círculo.
- 9.2. Relações métricas nos triângulos, polígonos, polígonos regulares, circunferência e círculo.
- 9.3. Áreas de polígonos, círculos e partes do círculo.
- 9.4. Figuras geométricas espaciais: retas e planos, paralelismo, perpendicularismo, ângulos diedros e poliedros, poliedros, poliedros regulares.
- 9.5. Prismas, pirâmides, cilindros, cones e respectivos troncos: cálculo de áreas e volumes.
- 9.6. Esfera, superfície esférica e partes da esfera: cálculo de áreas e volumes.
- 9.7. Semelhança e homotetia de figuras planas: o caso particular da semelhança de triângulos. Semelhança e homotetia de figuras espaciais: razões entre comprimento, áreas e volumes.
- 9.8. Construções geométricas com régua e compasso.
- 9.9. Secções cônicas.

10 - Noções de Cálculo.

- 10.1. O significado da derivada: taxa de variação, reta tangente e velocidade. Cálculo da derivada de algumas funções elementares.
- 10.2. Derivadas, construção e interpretação de gráficos, problemas simples de máximos e mínimos.
- 10.3. O significado da integral.
- 10.4. A relação entre a integral e a Derivada. cálculo da integral de algumas funções elementares.
- 10.5. Alguns exemplos simples da utilização de integrais no cálculo de áreas e volumes.

Física

As provas de Física procurarão avaliar a compreensão que os candidatos têm dos tópicos do programa e sua capacidade de manipular os conceitos fundamentais aplicando-os preferencialmente a casos concretos relacionados com resultados de experiências de laboratório ou de situações de vida cotidiana. Procurar-se-á valorizar a capacidade de raciocínio dos candidatos evitando-se a exigência da simples memorização de fórmulas. O candidato deverá conhecer os aspectos fundamentais do programa tendo noções de como se processam as medidas das grandezas físicas envolvidas. Deverá conhecer as unidades do Sistema Internacional (SI) de uso corrente no país bem como as dimensões das grandezas utilizadas.

Na resolução das questões poderão ser exigidas manipulações matemáticas e construção e interpretação de gráficos.

I - Mecânica

1 - Cinemática.

- 1.1. Velocidade escalar média e velocidade escalar instantânea.
- 1.2. Aceleração escalar média e aceleração escalar instantânea.
- 1.3. Representação gráfica, em função do tempo do deslocamento, velocidade e aceleração de um corpo.
- 1.4. Velocidade e aceleração vetorial média e velocidade e aceleração vetorial instantânea e suas representações gráficas.
- 1.5. Os movimentos uniformes e uniformemente variados. Movimentos retilíneos e curvilíneos.
- 1.6. Movimentos circular e uniforme: velocidade angular, período, frequência. Aceleração normal e sua relação com a velocidade e o raio.
- 1.7. Movimento harmônico simples (MHS). Relação entre MHS e movimento circular uniforme. Equação do deslocamento. Velocidade e Aceleração. Relação entre deslocamento e Aceleração num MHS.

2 - Movimento e as Leis de Newton.

- 2.1. Movimento de um corpo sob a ação de uma força.
- 2.2. Relação matemática entre a aceleração do corpo e a força que atua sobre ele: massa inercial.
- 2.3. Composição vetorial de forças que atuam sobre um corpo.
- 2.4. Lei da ação e reação.
- 2.5. Sistemas de referência. Referenciais inerciais e não inerciais.

3 - Gravitação.

- 3.1. Peso de um corpo.
- 3.2. Aceleração da gravidade.
- 3.3. Equação de movimento de um projétil a partir de seus deslocamentos horizontais e verticais.
- 3.4. Lei da atração gravitacional de Newton e sua verificação experimental - Sistema Solar.

4 - Quantidade de movimento (momento) e sua conservação.

- 4.1. Impulso de uma força.
- 4.2. Quantidade de movimento de uma partícula e de um corpo ou sistema de partículas.
- 4.3. Conceitos vetoriais de impulso de uma força e quantidade de movimento de um corpo.
- 4.4. Lei da conservação da quantidade de movimento de um sistema isolado de partículas.
- 4.5. Centro de massa de um sistema e movimento do centro de massa.

5 - Trabalho e energia cinética. Energia potencial.

- 5.1. Trabalho de uma força constante. Interpretação do gráfico força versus deslocamento. Trabalho de uma força variável como uma soma de trabalhos elementares.
- 5.2. O trabalho da força peso: trajetória retilínea. Trabalho da força de reação normal. Trabalho do peso em trajetória qualquer.
- 5.3. O Teorema do trabalho e energia cinética.
- 5.4. Noção de campo de força. Forças conservativas. Trabalho de forças conservativas. Energia potencial.
- 5.5. O Teorema da Conservação da energia mecânica. Caso do campo da força peso (constante).
- 5.6. Trabalho da força elástica e seu cálculo através de interpretações no gráfico, força versus deslocamento.
- 5.7. Trabalho da força de atrito.
- 5.8. Potência.

6 - Estudos líquidos.

- 6.1. Pressão de um líquido.
- 6.2. Variação da pressão num líquido em repouso.
- 6.3. Princípio de Pascal.
- 6.4. Princípio de Arquimedes.

II - Termologia

7 - Termologia.

- 7.1. Temperatura e Lei zero da Termodinâmica.
- 7.2. Termômetros e escalas termométricas.
- 7.3. Calor como energia em trânsito.
- 7.4. Dilatação térmica. Condução de calor.
- 7.5. Calor específico de sólidos e líquidos.
- 7.6. Leis dos Gases - Transformações isobáricas, isovolumétricas e isotérmicas.
- 7.7. Gás perfeito - Lei dos gases perfeitos.
- 7.8. Trabalho realizado por gás em expansão.
- 7.9. Calores específicos dos gases a volume constante e a pressão constante.
- 7.10. A experiência de Joule e o 1º princípio da Termodinâmica.

III - Ópticas e Ondas.

8 - Reflexão e formação de imagens

- 8.1. Trajetória de um raio de luz em meio homogêneo.
- 8.2. Luz e penumbra.
- 8.3. Leis da reflexão da luz e sua verificação experimental.
- 8.4. Espelhos planos e esféricos.
- 8.5. Imagens reais e virtuais.

9 - Refração e dispersão da luz.

- 9.1. Fenômeno da refração.
- 9.2. Lei Snell e índice de refração absoluto e relativo.
- 9.3. Reversibilidade de percurso.
- 9.4. Lâmina de faces paralelas.
- 9.5. Prismas.

10 - Lentes e instrumentos ópticos.

- 10.1. Lentes delgadas.
- 10.2. Imagens reais e virtuais.
- 10.3. Equação das lentes delgadas.
- 10.4. Convergências de uma lente. Dioptria.
- 10.5. O olho humano.
- 10.6. Instrumentos: microscópio, telescópio de reflexão, lunetas terrestres e astronômicas, projetores de imagens e máquina fotográfica.

11 - Pulsos e ondas: luz e som.

- 11.1. Propagação de um pulso em meios unidimensionais, velocidade de propagação.
- 11.2. Superposição de pulsos.
- 11.3. Reflexão e transmissão.
- 11.4. Ondas planas e circulares: reflexão, refração, difração, interferência e polarização.
- 11.5. Ondas estacionárias.
- 11.6. Caráter ondulatório da luz.
- 11.7. Caráter ondulatório do som.
- 11.8. Qualidade do som.

IV - Eletricidade.

12 - Eletrostática.

- 12.1. Carga elétrica e sua conservação.
- 12.2. Lei de Coulomb.
- 12.3. Indução eletrostática.
- 12.4. Campo eletrostático.
- 12.5. A quantização da carga.
- 12.6. Potencial eletrostático e diferença de potencial.
- 12.7. Unidade de carga, campo elétrico e de potencial elétrico.

13 - Energia no campo elétrico e movimento de cargas.

- 13.1. Corrente elétrica.
- 13.2. Resistência e resistividade; variação com a temperatura.
- 13.3. Conservação de energia e força eletromotriz.
- 13.4. Relação entre corrente elétrica e diferença de potencial aplicada. Condutores ôhmicos e não ôhmicos.
- 13.5. Circuitos e dissipação de energia em resistores. Potência elétrica.

14 - Campo magnético.

- 14.1. Campo magnético de correntes e ímãs. Vetor indução magnética.
- 14.2. Lei de Ampère.
- 14.3. Campo magnético de uma corrente num condutor retilíneo e solenóide.
- 14.4. Forças atuantes sobre cargas elétricas em movimento em campos magnéticos.
- 14.5. Forças magnéticas atuantes em condutores elétricos percorridos por corrente; definição de Ampère.
- 14.6. Noções sobre propriedades magnéticas da matéria.

15 - Indução eletromagnética e radiação eletromagnética.

- 15.1. Corrente induzida devido ao movimento relativo do condutor em campos magnéticos.
- 15.2. Fluxo magnético, indução eletromagnética.
- 15.3. Sentido da corrente induzida (lei de Lenz).
- 15.4. Campos magnéticos e variação de fluxo elétrico (Noções).

16 - Medidas elétricas.

- 16.1. Princípio de funcionamento de medidores de intensidade de corrente, diferença de potencial e de resistência.

Química

No estudo da Química são valorizados a experimentação, a História da Ciência e o cotidiano. Espera-se que o estudante incorpore os conteúdos dentro de diferentes perspectivas, científica, humanística e social. Em vários itens se pede a noção qualitativa da importância dos materiais no sistema produtivo e dos impactos sobre o meio ambiente. Não se pretende do candidato a memorização de fórmulas químicas, exceto das substâncias mais comuns, especificamente mencionadas no programa. O candidato deverá saber executar cálculos elementares de estequiometria, envolvendo quantidades (massa, volume, entalpia), percentagens, fórmulas mínimas, moleculares e constantes de equilíbrio. Tanto as leis ponderais quanto os cálculos estequiométricos devem ser encarados como consequência da existência de átomos, que entram em proporções definidas na constituição das substâncias. Exige-se a capacidade de lidar com as relações quantitativas para gases, envolvendo as variáveis pressão, volume, temperatura e números de moles. É importante o estudante conhecer o relacionamento quantitativo entre a constante de Avogadro, a carga do elétron e os processos de oxidação-redução. No tocante à Química Orgânica, o estudante deve ter a capacidade de reconhecer as diferentes classes de compostos (funções). Não se exige memorização, pura e simples, de métodos de obtenção e reações características. As Comissões de Seleção formularão questões fornecendo os dados necessários, sem enfatizar memorização, avaliando a capacidade do estudante manipular informações. Espera-se a compreensão de relações entre grandezas e não a retenção mnemônica de equações específicas.

1. Transformações Químicas

1.1 - Reconhecimento de transformações químicas:

- mudança de cor, formação/desaparecimento de sólidos numa solução, absorção/liberação de energia.

1.2 - Alguns aspectos quantitativos das transformações químicas:

- lei de Lavoisier (lei de conservação da massa)
- lei de Proust (lei das proporções definidas).

1.3 - Natureza corpuscular da matéria: uma tentativa para interpretar as transformações químicas:

- modelo-atômico de Dalton
- representação simbólica dos elementos
- massa atômica
- estado gasoso: relação entre as variáveis de estado
- desenvolvimento do conceito de molécula: experimentos e interpretações - Gay-Lussac, Avogadro e Cannizzaro
- representação simbólica das moléculas
- massa molecular, mol.

1.4 - Natureza elétrica da matéria, modificações no modelo para interpretar as transformações químicas:

- eletrização por atrito, condutibilidade elétrica dos materiais
- desenvolvimento do modelo atômico - Thomson e Rutherford
- noções elementares do modelo atômico de Bohr e de espectros atômicos.

1.5 - Rearranjo de átomos:

- representação das transformações: equação química
- estequiometria.

2. Utilização e propriedades dos materiais: aspectos científicos, tecnológicos e econômicos dos materiais

2.1 - Propriedades dos elementos e de seus compostos - Tabela Periódica.

2.2 - Metais:

- alumínio, cobre e ferro: ocorrência, obtenção, propriedades e utilização. Suas ligas
- ligação metálica
- problemas ambientais decorrentes da produção e utilização de metais e seus compostos.

2.3 - Substâncias iônicas:

- cloreto de sódio: ocorrência, obtenção, propriedades e utilização
- ligação iônica
- carbonato de sódio: preparação, propriedades e utilização.

2.4 - Substâncias covalentes:

- hidrogênio e oxigênio: ocorrência, obtenção, propriedades e utilização
- ligação covalente
- cloreto de hidrogênio, água, amônia e metano
- polaridade
- forças intermoleculares.

3. A água na natureza

3.1 - Propriedades da água e sua importância para a vida

3.2 - Estrutura da água: pontes de hidrogênio

3.3 - Soluções aquosas: concentração em g/L e mol/L

3.4 - Ácidos, bases e sais:

- propriedades, comportamento frente a indicadores: reações com metais
- estudo dos principais ácidos e bases. Ácido clorídrico, ácido sulfúrico, ácido nítrico, amônia e soda cáustica
- aplicações práticas no cotidiano e no sistema produtivo.

3.5 - Efeito do soluto nas propriedades da água: aspectos qualitativos:

- abaixamento da pressão de vapor e da temperatura de congelamento; elevação da temperatura de ebulição; pressão osmótica
- aplicações práticas no cotidiano e no sistema produtivo.

3.6 - Estado Coloidal:

- caracterização e propriedades
- importância nos processos biológicos
- aplicações práticas no cotidiano e no sistema produtivo.

4. Dinâmica das transformações químicas

4.1 - Velocidade das transformações químicas:

- fatores que influenciam a velocidade das transformações químicas
- energia de ativação
- aplicações práticas no cotidiano e no sistema produtivo.

4.2 - Transformações químicas e equilíbrio:

- caracterização macroscópica e microscópica (dinâmica) do estado de equilíbrio
- equilíbrio em sistemas homogêneos gasosos e aquosos
- equilíbrio em sistemas heterogêneos:
- solubilidade
- constante de equilíbrio
- produto iônico da água e pH
- perturbação do equilíbrio
- aplicações práticas no cotidiano e no sistema produtivo.

5. Energia nas transformações químicas

5.1 - Transformações químicas e energia térmica:

- calor de reação, entalpia
- lei de Hess
- energia envolvida na quebra e formação de ligações químicas
- aplicações práticas no cotidiano e no sistema produtivo.

5.2 - Transformações químicas e energia elétrica:

- transformações químicas e produção de energia elétrica: pilha
- transformações químicas e consumo de energia elétrica: cuba eletrolítica
- aplicações práticas no cotidiano e no sistema produtivo.

6. Transformações nucleares naturais e artificiais:

- histórico da radioatividade
- fissão e fusão nucleares
- problemas ambientais decorrentes de emprego de materiais radioativos
- aplicações práticas no cotidiano e no sistema produtivo.

7. Estudo dos compostos de carbono

7.1 - Características principais, elementos constituintes, nomenclatura, temperatura de fusão e de ebulição, estabilidade térmica, combustão, solubilidade, isomeria, etc.

- histórico.

7.2 - Petróleo: origem, ocorrência, composição e destilação

- hidrocarbonetos: propriedades
- estudo de alguns hidrocarbonetos: metano, etileno, acetileno, benzeno, tolueno
- problemas ambientais decorrentes da produção e utilização de combustíveis derivados do petróleo.

7.3 - Compostos orgânicos oxigenados (C, H, O):

- generalidades: grupos funcionais, fórmulas gerais. Aplicações na sociedade e implicações no meio ambiente
- fermentação alcoólica, fermentação acética
- destilação seca da madeira, destilação da hulha
- álcoois metílico e etílico
- éter dietílico, formaldeído, acetona, ácido acético, fenol
- glicídios, óleos e gorduras, sabões e detergentes.

7.4 - Compostos orgânicos nitrogenados (C, H, N, contendo ou não O):

- generalidades: grupos funcionais, fórmulas gerais. Aplicações na sociedade e implicações no meio ambiente
- noções de aminas, amidas e aminoácidos.

7.5 - Macromoléculas naturais e sintéticas:

- noções de polímeros e seus tipos. Aplicações na sociedade e implicações no meio ambiente
- glicogênio, amido e celulose. Borracha natural e sintética, polietileno, poliestireno, PVC e teflon.
- proteínas e enzimas.

Biologia

A prova de Biologia pretende avaliar a capacidade de compreensão das idéias básicas e dos conceitos fundamentais dessa ciência e não a mera retenção de informações. Pretende também verificar a capacidade de análise das contribuições da pesquisa biológica para solução dos problemas da espécie humana com ênfase na manutenção e restauração do equilíbrio ambiental.

Valoriza-se o potencial do aluno em aplicar seus conhecimentos em situações de seu cotidiano e também em situações novas. Valoriza-se também o aprendizado através da observação da natureza e da elaboração de experimentos.

1. NOÇÕES ELEMENTARES DE CITOLOGIA

- 1.1. Características gerais de células eucarióticas e procarióticas. Diferenças básicas entre células animais e vegetais. Características gerais dos vírus.
- 1.2. Estrutura e composição química da membrana plasmática. Permeabilidade celular (difusão, osmose, transporte ativo, fagocitose e pinocitose). Parede celular.
- 1.3. Estrutura e função do retículo endoplasmático e do aparelho de Golgi.
- 1.4. Lisossomos e digestão intracelular.
- 1.5. Mitocôndrias e respiração celular.
- 1.6. Plastos e fotossíntese.
- 1.7. Centríolos, cílios e flagelos.
- 1.8. Estrutura e função do núcleo celular.
 - 1.8.1. Carioteca, cromossomos e nucléolo.
 - 1.8.2. DNA, RNA e aspectos gerais da síntese de proteínas.
 - 1.8.3. Reprodução celular: características gerais das fases da mitose.
 - 1.8.4. Meiose: características gerais das fases da meiose.
- 1.9. Histologia e embriologia dos vertebrados.
 - 1.9.1. Características gerais dos tecidos: epitelial, nervoso, muscular, conjuntivo e ósseo.
 - 1.9.2. Características gerais das fases de órdula, blastula, gástrula e neurula. Anexos embrionários.

2. OS GRANDES GRUPOS DE SERES VIVOS: MONERA, PROTISTA, FUNGO, METAFITA E METAZOA

- 2.1. Noções elementares sobre os moneras: bactérias e cianofíceas.
- 2.2. Noções elementares sobre os protistas: amebas, flagelados, ciliados e esporozoários.
- 2.3. Noções elementares sobre os principais grupos de fungos e seus aspectos reprodutivos.
- 2.4. Noções elementares sobre estrutura e ciclo da vida de algas, briófitas, pteridófitas, gimnospermas e angiospermas.
- 2.5. Noções elementares sobre invertebrados: poríferos, celenterados, platelmintos, nematelmintos, moluscos e anelídeos, artrópodes (aracnídeos, crustáceos e insetos).
- 2.6. Noções elementares sobre os vertebrados: peixes (ósseos e cartilaginosos), anfíbios, répteis, aves e mamíferos.

3. NOÇÕES ELEMENTARES SOBRE A MORFOLOGIA E A FISILOGIA DAS ANGIOSPERMAS

- 3.1. Características gerais de raiz, caule e folhas: estrutura externa e interna (crescimento primário e secundário).
- 3.2. Características gerais de flor, fruto e semente: estrutura externa e interna.
- 3.3. Transporte de substâncias através da planta: absorção de água e nutrientes minerais; condução da seiva bruta e elaborada; transpiração.
- 3.4. Principais fatores que afetam a germinação, a fotossíntese, o crescimento e a floração. Hormônios vegetais.

4. NOÇÕES ELEMENTARES DE FISILOGIA HUMANA

- 4.1. Nutrição e digestão.
 - 4.1.1. Tipos de alimento: proteínas, carboidratos, gorduras e vitaminas.
 - 4.1.2. Trânsito do alimento, digestão e absorção.

- 4.2. Circulação.
 - 4.2.1. Composição e funções do sangue.
 - 4.2.2. Organização e funcionamento do aparelho circulatório: artérias, veias, gânglios e vasos linfáticos; circulação do sangue e da linfa.
 - 4.2.3. Noções elementares de imunologia. Soro e vacina.
- 4.3. Respiração: organização e funcionamento do aparelho respiratório.
- 4.4. Excreção: organização e funcionamento do aparelho excretor.
- 4.5. Locomoção.
 - 4.5.1. Organização e características gerais do aparelho locomotor.
 - 4.5.2. Relações funcionais entre células nervosas e células musculares.
- 4.6. Sistema sensorial: audição, equilíbrio, olfato, paladar, tato e visão.
- 4.7. Sistema endócrino: principais glândulas endócrinas e seus hormônios.
- 4.8. Reprodução.
 - 4.8.1. Aparelhos reprodutores masculino e feminino. Gametogênese.
 - 4.8.2. Hormônios sexuais. Ciclo Menstrual.
 - 4.8.3. Concepção, gravidez e parto (métodos anticoncepcionais).

5. NOÇÕES ELEMENTARES E GENÉTICA

- 5.1. Mendelismo.
 - 5.1.1. Conceitos de fenótipo, genótipo, genes alelos e locos gênicos. Noções de probabilidade.
 - 5.1.2. Leis de Mendel.
 - 5.1.3. Interação entre genes não alelos (interação gênica simples: epistasia; herança quantitativa).
- 5.2. Teoria cromossômica da herança: ligação e mapeamento gênicos; herança ligada ao cromossomo sexual.
- 5.3. Hereditariedade humana.
 - 5.3.1. Análise de heredogramas simples e noções de aconselhamento genético.
 - 5.3.2. Genética dos sistemas ABO, MN e Rh de grupos sanguíneos.
 - 5.3.3. Herança ligada ao cromossomo sexual no homem (daltonismo e hemofilia).

6. NOÇÕES ELEMENTARES DE EVOLUÇÃO

- 6.1. Teorias de evolução: lamarckismo, darwinismo e teoria sintética da evolução.
- 6.2. Isolamento reprodutivo e a formação de novas espécies.
- 6.3. Origem e evolução do homem.

7. NOÇÕES ELEMENTARES DE ECOLOGIA

- 7.1. Indivíduos, populações e espécies.
 - 7.1.1. Fatores limitantes, habitat e nicho ecológico.
 - 7.1.2. Crescimento populacional (modelos ilimitado e limitado pelo ambiente).
 - 7.1.3. Interações intra e inter-específicas.
- 7.2. Comunidades e ecossistemas.
 - 7.2.1. Níveis tróficos. Cadeias e teias alimentares. Eficiência ecológica.
 - 7.2.2. Ciclos biogeoquímicos (água, carbono, oxigênio, nitrogênio e fósforo).
 - 7.2.3. Sucessão ecológica.
- 7.3. Biomas da Terra.
 - 7.3.1. Biomas aquáticos (oceanos, lagos e rios).
 - 7.3.2. Biomas terrestres (tundra, taiga, floresta temperada, floresta tropical, campos e desertos).
 - 7.3.3. Formações fitogeográficas do Brasil (floresta amazônica, mata atlântica, mata de araucária, cerrado, campos, caatinga, mata de cocais, pantanal e manguezais).
- 7.4. O homem e os problemas ambientais.
 - 7.4.1. Alterações de ecossistemas naturais provocadas pelo homem: urbanização, desmatamento e expansão agrícola; introdução e extinção de espécies.
 - 7.4.2. Poluição do ar, água e solo; bioacumulação de poluentes nas cadeias alimentares.
 - 7.4.3. Conservação ambiental: parques, reservas e santuários ecológicos; uso racional de ecossistemas naturais.
- 7.5. Noções elementares de saúde.
 - 7.5.1. Necessidades alimentares do homem.
 - 7.5.2. Conceito de endemia e epidemia.
 - 7.5.3. Principais doenças parasitárias: viroses, protozooses e verminoses. Medidas profiláticas.

- 7.5.4. Principais doenças sexualmente transmissíveis (gonorréia, sífilis, herpes genital, AIDS). Medidas profiláticas.

Português

1 - Gramática e Literatura

1.1. Gramática

A prova não se preocupa em medir especificamente o grau de conhecimento teórico que os candidatos possam ter do sistema linguístico, com suas leis e nomenclatura científica. Por esse motivo, não há, nas questões formuladas, referência a tais problemas.

Contudo, é fundamental o domínio hábil e correto do versátil instrumento de comunicação que é a língua. Espera-se que o candidato seja capaz de ordenar logicamente o pensamento, de falar e escrever com clareza e correção, bem como de julgar da clareza e correção daquilo que ouve ou lê; de relacionar idéias e articular raciocínios; de captar inteligentemente o pensamento contido num texto, analisando as etapas do seu desenvolvimento para chegar a uma síntese final.

O que interessa, portanto, é avaliar a competência e o desempenho linguístico do candidato, isto é, o seu conhecimento dos mecanismos básicos da linguagem e sua capacidade de utilizá-los e transformá-los conscientemente.

Em suma: o exame visa avaliar no candidato:

- a) sua capacidade para grafar corretamente as palavras da língua;
- b) a extensão de seu léxico (ativo e passivo);
- c) o seu conhecimento das normas da língua, que possibilita a construção de frases corretas e claras;
- d) sensibilidade diante dos recursos estilísticos da língua que permite uma expressão original, mais significativa e agradável;
- e) senso de ritmo lógico da frase;
- f) e, principalmente, capacidade de compreender as idéias de um texto e, analisando-as, fazer sua própria síntese.

Quanto ao critério do que seja correto, o ponto de referência é a língua moderna no Brasil, em seu aspecto mais apurado (daquela de que são índices os grandes nomes da nossa literatura); e as questões, naturalmente, envolverão problemas relacionados com os seguintes itens da gramática normativa:

1. Ortografia
2. Acentuação Gráfica
3. Pontuação
4. Classes de palavras: artigo, nome, pronome, verbo, palavras relacionais (preposição e conjunção), advérbio
5. Flexão nominal
6. Concordância nominal
7. Flexão verbal: número-pessoal e modo temporal
8. Concordância Verbal
9. Formação da palavra: composição e derivação
10. Estrutura da frase portuguesa: a) termos da oração; b) coordenação e subordinação.
11. Regência nominal e verbal
12. Colocação pronominal
13. Sinonímia, polissemia, denotação, conotação
14. Recursos estilísticos (linguagem figurada)
15. Tipos de discursos: narração, diálogo, descrição, dissertação.

1.2. Literatura

No que toca à literatura brasileira, também se obedecerá aos critérios que orientam o ensino da matéria no curso de segundo grau. Será vista como manifestação da cultura brasileira, no seu processo de formação e afirmação, das origens até hoje.

Procurando desenvolver a capacidade de reflexão e a sensibilidade artística, o ensino da literatura é exercício de análise, interpretação e avaliação crítica. O estudo da literatura não deve reduzir-se à memorização de nomes, datas e minúcias biográficas. Interessa saber vê-la como um todo organizado e significativo. Espera-se do candidato conhecimento direto e razoavelmente aprofundado - dentro das limitações do seu grau de maturidade e de instrução - dos autores e obras mais representativas da literatura brasileira.

No que concerne à literatura portuguesa, além de se observarem os preceitos que norteiam o ensino da literatura brasileira, dar-se-á ênfase ao fato de constituir-lhe as raízes históricas. Não só as duas literaturas estabeleceram intercâmbio profundo e persistente ao longo dos séculos XVI a XVIII, como posteriormente os autores brasileiros recebiam influxo da literatura portuguesa, em consequência, aliás, do fato de nenhuma literatura desenvolver-se isolada das outras, sobretudo em se tratando de literaturas expressas na mesma língua. A literatura portuguesa será entendida, por conseguinte, em função da literatura brasileira, com ela formando um organismo só, dando-se preferência aos autores e obras que

colaboraram, juntamente com a literatura brasileira, para que o candidato ampliasse a consciência da realidade sócio-histórico-cultural que o circunda. Não se compreendendo a literatura brasileira sem o estudo de suas raízes europeias, notadamente portuguesas, espera-se que o candidato possua de ambas o conhecimento que lhe permita integração mais adequada em seu ambiente e em seu passado histórico.

De acordo com as diretrizes enunciadas acima, é sugerida, como leitura a ser desenvolvida durante o curso de segundo grau, a seguinte relação de obras escolhidas entre algumas das mais representativas de cada período literário:

Literatura Brasileira:

Iracema, de José de Alencar
Memórias Póstumas de Brás Cubas, de Machado de Assis
Os Melhores Contos de Machado de Assis
O Ateneu, de Raul Pompéia
São Bernardo, de Graciliano Ramos
Fogo Morto, de José Lins do Rego
Sagarana, de João Guimarães Rosa
Estrela da Vida Interior, de Manuel Bandeira
Para viver um grande amor, de Vinícius de Moraes
Laços de Família, de Clarice Lispector
Reunião (10 livros de poesia), de Carlos Drummond de Andrade

Literatura Portuguesa:

Farsa de Inês Pereira, de Gil Vicente
Lírica, de Camões
Sonetos, de Bocage
Eurico, o Presbítero, de Alexandre de Gusmão
Amor de Perdição, de Camilo Castelo Branco
O Primo Basílio, de Eça de Queirós
Fernando Pessoa: ortônimo e heterônimos (antologia)
O Homem Disfarçado, de Fernando Namora
Aparição, de Vergílio Ferreira
Clépsidra, de Camilo Pessanha
Memorial do Convento, de José Saramago

Esta lista compõe-se de indicações feitas a partir de 1988, para os exames Vestibulares, e pode ser parcialmente renovada a cada ano.

Para o Concurso Vestibular de 1991 foram selecionadas, apenas, as seguintes obras:

- Literatura Brasileira

Iracema, de José de Alencar
Memórias Póstumas de Brás Cubas, de Machado de Assis
O Ateneu, de Raul Pompéia
Sagarana, de João Guimarães Rosa
Estrela da Vida Interior, de Manuel Bandeira
Laços de Família, de Clarice Lispector

- Literatura Portuguesa

Lírica, de Camões
O Primo Basílio, de Eça de Queirós
Fernando Pessoa: ortônimo e heterônimo (antologia)

2 - Redação.

A prova constará de uma dissertação argumentativa, destinada a medir a capacidade que o candidato tem de entender, analisar e discutir um tema proposto.

Uma vez entendido o tema, o candidato discorrerá sobre as propostas nele contidas e, à luz de seus conhecimentos e opiniões, enunciará suas conclusões.

A avaliação da dissertação levará em conta os seguintes pontos:

- estrutura;
- coerência;
- vocabulário;
- clareza;
- correção de linguagem.

Língua Inglesa

O exame visa a verificar a capacidade de compreender textos autênticos em língua inglesa, com grau de dificuldade compatível com o ensino no 1º e 2º graus. Os textos abordarão temas da realidade política, econômica e cultural do mundo contemporâneo.

As questões terão por objetivo medir, em especial, a capacidade do candidato de inferir, de estabelecer referências e de estabelecer relações entre texto e contexto, inter-oracionais e inter-frásicas. Nesse particular serão tratados aspectos gerais pertinentes ao tema, à estrutura e propriedade dos textos. A partir dos textos deverão ser testados elementos linguísticos relevantes à compreensão dos mesmos.

Língua Francesa

O exame de língua francesa visa primordialmente à verificação da compreensão de textos atuais e autênticos, que podem ser literários, científicos, de divulgação, jornalísticos ou publicitários.

Na medida de sua importância na compreensão dos textos em foco, testar-se-á também o reconhecimento do vocabulário assim como o de elementos gramaticais básicos: gênero, número, determinantes e substitutos nominais; modo, tempo e aspectos verbais; afirmação, negação, interrogação, restrição, comparação; expressão das circunstâncias de tempo, modo, causa, hipótese, etc.

História

O candidato, pelo aprendizado feito através das diversas disciplinas, constantes do currículo de segundo grau, terá formado um corpo de conhecimentos e adquirido uma capacidade de análise e interpretação, que devem ter resultado numa visão ampla do mundo em que vive.

No âmbito específico da prova de História, pretende-se verificar esses conhecimentos e a capacidade de análise e interpretação do candidato no campo das ciências humanas.

Dai o caráter dessa prova, muito mais preocupada com uma visão global e crítica, do que com o conhecimento estático, factual ou episódico da história.

A expectativa em relação ao desempenho do candidato na prova de História é a de que ele demonstre ser capaz de compreender a ação do homem em seus diversos tempos e espaços históricos.

Com o objetivo de melhor orientar o candidato em seus estudos, é apresentado, em sequência, o seguinte programa de História:

1 - História Geral.

1 - Civilizações Antigas.

- 1.1. Da Pré-História à História: a Revolução Agrícola e a Revolução Urbana no Oriente Próximo.
- 1.2. A cidade-estado grega. Esparta e Atenas até a hegemonia espartana.
- 1.3. O século de Péricles (V aC): aspectos culturais.
- 1.4. Roma: da Monarquia à República.
- 1.5. A expansão de Roma.
- 1.6. O Império Romano e o Cristianismo.

2 - A Europa Medieval.

- 2.1. A Alta Idade Média.
 - 2.1.1. As invasões e a formação dos reinos bárbaros.
 - 2.1.2. O islamismo.
 - 2.1.3. O feudalismo: sistema econômico e social.
 - 2.1.4. A Igreja.
- 2.2. A Baixa Idade Média.
 - 2.2.1. As Cruzadas: problemas religiosos e econômicos.
 - 2.2.2. O desenvolvimento comercial.
 - 2.2.3. O crescimento das cidades.
 - 2.2.4. Arte e Cultura.
 - 2.2.5. A formação das Monarquias Nacionais.

3 - A época Moderna.

- 3.1. A crise do feudalismo e a formação dos Estados modernos.
- 3.2. Expansão mercantil europeia dos séculos XV e XVI.
- 3.3. O Renascimento.
- 3.4. As reformas religiosas.
- 3.5. Mercantilismo e colonização das Américas.
- 3.6. O absolutismo monárquico.
- 3.7. As revoluções inglesas do século XVII.
- 3.8. A Ilustração e o Despotismo Esclarecido.
- 3.9. A Revolução Industrial do século XVIII na Inglaterra.
- 3.10. As Revoluções Francesas de 1789, 1830 e 1848.

4 - O Mundo Contemporâneo.

- 4.1. A industrialização europeia no século XIX.
- 4.2. As revoluções de 1848.
- 4.3. A unificação dos Estados Nacionais: Alemanha e Itália.
- 4.4. Os movimentos socialistas.
- 4.5. A guerra franco-alemã e a Comuna de Paris.
- 4.6. A partilha da África e a penetração Ocidental na Ásia.
- 4.7. Principais tendências das artes, da literatura e do pensamento do século XIX.
- 4.8. O sistema de alianças e a Primeira Guerra Mundial.
- 4.9. A Revolução Russa de 1917 e o regime soviético.
- 4.10. Facismo e Nazismo.
- 4.11. As democracias liberais no Entre-Guerras.
- 4.12. A Segunda Guerra Mundial.
- 4.13. A ONU.
- 4.14. O Oriente Médio e as tensões entre árabes e judeus.

- 4.15. A expansão capitalista do Japão no pós-guerra.
- 4.16. Principais tendências das artes, da literatura e do pensamento no século XX.

II - História do Brasil.

1 - O Brasil colônia.

- 1.1. O Brasil na expansão marítima europeia.
- 1.2. O povoamento litorâneo e a agricultura de exportação.
- 1.3. A pecuária para o interior.
- 1.4. A escravidão negra na colônia.
- 1.5. Os jesuítas e as populações indígenas.
- 1.6. A Ocupação holandesa.
- 1.7. Mineração e vilas do ouro. Barroco e sociedade.
- 1.8. A administração portuguesa na colônia.

2 - A emancipação política e a formação do Estado Nacional.

- 2.1. Inconfidência Mineira.
- 2.2. O período joanino.
- 2.3. O movimento de Independência.
- 2.4. O Primeiro Reinado.
- 2.5. A regência: movimentos regionais e centralização.

3 - O Brasil na segunda metade do século XIX.

- 3.1. Os partidos políticos e o poder moderador.
- 3.2. O crescimento das cidades.
- 3.3. A expansão das ferrovias.
- 3.4. O café e o desenvolvimento econômico.
- 3.5. A transição do trabalho escravo para o trabalho livre.
- 3.6. A diplomacia brasileira na Bacia do Prata.
- 3.7. Arte, literatura e pensamento no século XIX.
- 3.8. A crise do regime monárquico.

4 - O Brasil República.

- 4.1. As oligarquias políticas e os partidos republicanos.
- 4.2. A política do café e os interesses regionais.
- 4.3. Coronelismo e mandonismo local.
- 4.4. Os movimentos messiânicos.
- 4.5. Urbanização e industrialização.
- 4.6. O tenentismo.
- 4.7. Centros urbanos e vida cultural: o modernismo.
- 4.8. A Revolução de 1930.
- 4.9. A época de Vargas e o Estado Novo.
- 4.10. As consequências da 2ª Guerra Mundial e a redemocratização.
- 4.11. Juscelino Kubitschek e o desenvolvimentismo.
- 4.12. Tendências culturais no pós-modernismo.

III - História da América.

1 - O Sistema Colonial.

- 1.1. A política mercantilista e a colonização espanhola.
- 1.2. As colônias inglesas da América do Norte.
- 1.3. O trabalho compulsório nas colônias.
- 1.4. A economia colonial: mineração e agricultura.

2 - O Processo de Emancipação.

- 2.1. As colônias inglesas e a ruptura do pacto colonial.
- 2.2. As independências políticas da América Espanhola.

3 - Os Estados Unidos durante os Séculos XIX e XX.

- 3.1. A expansão para o oeste.
- 3.2. A Guerra de Secessão.
- 3.3. A crise de 1929 e o "New Deal".
- 3.4. A hegemonia norte-americana no Pós-Guerra.
- 3.5. O crescimento das empresas multinacionais.

4 - A América Latina nos Séculos XIX e XX.

- 4.1. A formação dos Estados Nacionais
- 4.2. Capitalismo inglês e a América Latina durante o século XIX.
- 4.3. A intervenção dos Estados Unidos na Guerra da independência de Cuba.
- 4.4. O poder das oligarquias.

Geografia

O candidato, pelo aprendizado feito através das disciplinas constantes do currículo do primeiro e do segundo graus, das quais faz parte a Geografia, deverá ter formado um corpo de conhecimentos e adquirido uma capacidade crítica de análise, síntese e interpretação do mundo em que vive.

Assim, as provas de Geografia verificarão, primordialmente, a capacidade de compreensão crítica da realidade contemporânea, especialmente a brasileira, na dimensão específica do espaço geográfico, espaço esse que abrange sociedade e natureza. Sociedade e natureza que são desiguais, refletindo condições diversificadas de organização, processos e evolução. A referida compreensão da realidade envolve conhecimentos de localização, orientação e representação cartográfica.

A expectativa em relação ao desempenho do candidato nas provas de Geografia é a de que ele demonstre ser capaz de:

- a. compreender o espaço geográfico, suas paisagens e organização, como e porque a sociedade e a natureza apresentam-se na atualidade; características, problemas, evolução, relações e perspectivas futuras;
- b. compreender os fatos e processos naturais e sociais como dinâmicos, interdependentes e analisáveis em diferentes escalas de observação;
- c. compreender e estudar o mundo através dos processos de transformação que o trabalho humano imprime à natureza;
- d. refletir sobre a maneira de ver o mundo, como as idéias produzem valores e contribuem para a organização sócio-espacial;
- e. pensar a realidade brasileira como parte dos processos gerais, tanto no que se refere à natureza como à sociedade, assim como marcada por suas especificidades.

O programa a seguir apresentado tem por objetivo servir de orientação para os estudos de Geografia do candidato:

1. O espaço terrestre e sua representação cartográfica. Os grandes domínios naturais e as faixas zonais: suas características físicas e biológicas e seus recursos para a sociedade.
2. Os sistemas sócio-econômicos e a organização do espaço mundial. As atividades econômicas e a importância dos processos de industrialização e urbanização. A agropecuária. As matérias-primas, as fontes de energia e os produtos industrializados. As trocas desiguais e o aprofundamento da concentração espacial e social da riqueza.
3. A divisão internacional do trabalho e a regionalização do mundo: os mecanismos de dependência e dominação a nível internacional e regional. Os espaços supra-nacionais, suas organizações culturais, econômicas e político-militares. Regiões e agrupamentos geográficos.
4. A questão ambiental: conservacionismo e preservação. A degradação da natureza e suas relações com as principais formas de organização sócio-econômica-espacial.
5. A especificidade dos ambientes tropicais no globo terrestre. O Brasil no contexto dos ambientes tropicais: unidade e diversidade.
6. Os grandes domínios naturais brasileiros: suas características físicas e biológicas e seus recursos para a sociedade.
7. O processo de ocupação e valorização econômico-social do território brasileiro. As relações desse processo com estímulos internos e externos. Diferentes fases de organização do espaço brasileiro. O papel das atividades primárias. A industrialização e a urbanização. Circulação. População. Movimentos migratórios nacionais e internacionais. Condições de vida e de trabalho no campo e na cidade. Estrutura agrária e produção agro-pastoril. O sistema político-administrativo do país e a ação do Estado na organização sócio-espacial.
8. A divisão territorial do trabalho e a regionalização do Brasil. As regiões brasileiras e sua interdependência. O Estado e o planejamento territorial.
9. A questão ambiental no Brasil. A degradação da natureza e suas relações com a organização do espaço nas diferentes regiões brasileiras.
10. O Brasil e sua articulação com o mundo, do ponto de vista econômico, político e sócio-cultural.

IMPRESSÃO E ACABAMENTO

EDITORA CQ LTDA.

Avenida Fagundes Filho, 343
Tel.: 577-1522 – São Paulo – SP

New **PRESS**
EDITORAÇÃO GRÁFICA (255-1911)

COLE AQUI
SUA FOTO 3X4
DATADA, COM
MENOS DE UM ANO

Não grampeie

FUVEST 91

ETIQUETA COM
Nº DE INSCRIÇÃO

FICHA DE INSCRIÇÃO

DADOS PESSOAIS

NOME DO CANDIDATO											
DATA DE NASCIMENTO			CARTEIRA DE IDENTIDADE			SEXO		PROVA DE LÍNGUA ESTRANGEIRA		ANO EM QUE CONCLUIU OU CONCLUIRÁ O 2º GRAU	
DIA	MÊS	ANO	RG	ESTADO	☐ 1 MASCULINO	☐ 2 FEMININO	☐ 1 INGLÊS	☐ 2 FRANCÊS	19		
44			50		61		62		63		
CEP			TELEFONE			Prefere fazer exame em sala onde seja proibido fumar?		SIM NÃO INDIFFERENTE			
65			70			77		☐ 1 ☐ 2 ☐ 3			

CARREIRA E CURSOS

NOME DA CARREIRA										CÓDIGO DA CARREIRA		CÓDIGO DOS CURSOS DA CARREIRA EM ORDEM DE PREFERÊNCIA									
												1 2 3 4 5									
										78		81									

ENDEREÇO

ENDEREÇO PARA ENTREGA DE CORRESPONDÊNCIA (RUA, NÚMERO, ETC.)																					
BAIRRO										CIDADE										ESTADO	
45										59										78	

QUESTIONÁRIO

1	2	3	4	5	6	7	8	9	28
☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
10	11	12	13	14	15	16	17	18	29
☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
19	20	21	22	23	24	25	26	27	30
☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐

PREENCHA NO VERSO O REQUERIMENTO DE INSCRIÇÃO

PAGUE A TAXA NO BANESPA OU NO BANCO DO BRASIL ATÉ O DIA 11 DE OUTUBRO

AUTENTICAÇÃO

FUVEST 91

Nome do Candidato

VALOR DA INSCRIÇÃO → Cr\$ 1.800,00

BANESPA - conta 658-13-05026-8
Banco do Brasil - conta 0663-3900-4

AUTENTICAÇÃO

REQUERIMENTO DE INSCRIÇÃO

Eu, _____ (nome)
venho requerer minha inscrição no Concurso Vestibular da FUVEST 1991; declarando estar ciente do inteiro teor das Resoluções e Portarias constantes do Manual de Informações FUVEST 1991 e estar de acordo com todos os seus termos, nada tendo a objetar à sua aplicação. Declaro estar também ciente de que, caso não consiga comprovar, até a época da matrícula, a conclusão do 2º grau ou equivalente, será automaticamente anulada minha classificação, sem direito a qualquer reclamação. Manifesto ainda a preferência para matrícula de acordo com a Ficha de Inscrição do verso.

DATA: ____ de _____ de 1990.

Assinatura do Candidato

PARA USO DA FUVEST

ENTREGUE ESTA FICHA NUM DOS POSTOS DA FUVEST NOS DIAS 07 E 14 DE OUTUBRO DAS 9 ÀS 16 HORAS, NÃO ESQUEÇA A IDENTIDADE

PAGUE A TAXA NO BANESPA OU NO BANCO
DO BRASIL ATÉ O DIA 11 DE OUTUBRO

Cr\$ 150,00